

PREÇO DO
R\$ 0,50
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,10

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 09 E 2ª-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2000

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLV Nº 12.370

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rua Itaboraí, 94 - Centro-94
Fone: (016) 211-2145 - 224-6610

DÓLAR
COMERCIAL R\$ 1,744
PARALELO R\$ 1,843
TURISMO R\$ 1,720

POUPANÇA
TR - (28/03/2000) 0,05%
TBF - (28/03/2000) 1,40%
POUPANÇA em 09/04/2000 0,7532%

QUEBEC
Gram pelo BM&F a R\$ 16,90
Alta de 4,32%
Onça estável

TELEFONE
PABX: (079) 236-2002
236-2002
FAX 236-2112
Fax comercial (079) 236-2002

JURGS
CDB-16,13% ao ano, 1,34% no período
PÓS-FIXADO de 61 dias, 16,00%
CAPITAL DE GIRO 22,68%

EDIÇÃO
Circula hoje com 16 páginas. Com três cadernos separados.

FECHAMENTO
A edição de hoje, 09/04/2000, fechou às 19h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

NOVA TRAGÉDIA NA 101

Choque entre caminhões mata mais três pessoas em Itaporanga D'Ajuda

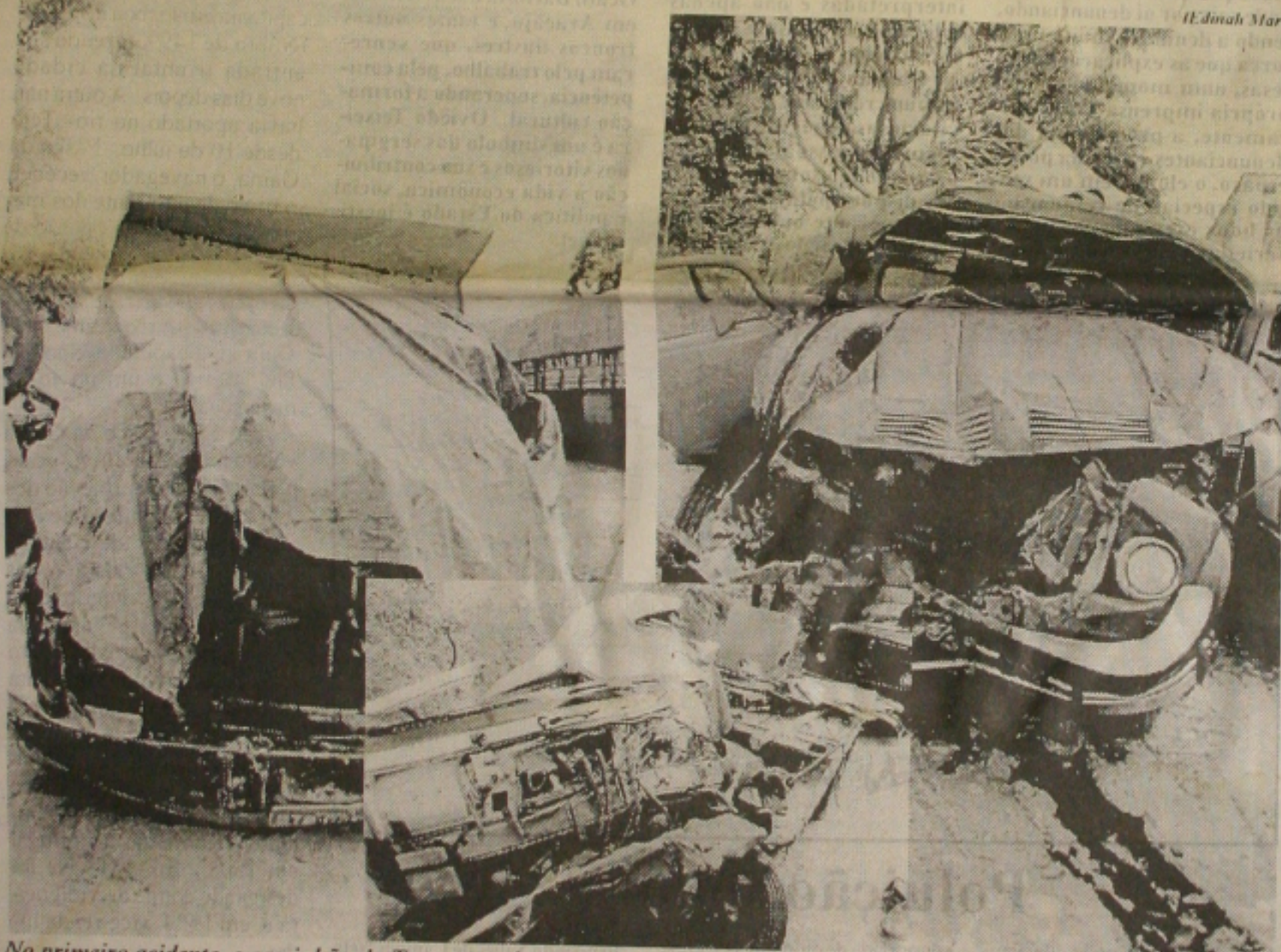
A BR-101 voltou ontem a ser palco de mais uma tragédia. Depois das 11 mortes causadas pelo acidente de sexta-feira, nas imediações do município de Laranjeiras, ontem mais três pessoas morreram e outras três ficaram feridas, às 2h45min, no Km 115, em Itaporanga D'Ajuda, quando dois cami-

nhões chocaram-se frontalmente. A colisão envolveu os caminhões de placa BTB-0266/SP, da Transportadora Suraya Ltda e o de placa CPY-2110/SP, da Transportadora Accord Rodoviária. O primeiro retomava para Aracaju e o outro seguia para a Bahia, quando perderam o controle da direção, provocando o choque. Segundo a

Polícia Rodoviária Federal (PRF), o motorista da Transportadora Suraya, Walter Batista de Souza, além do condutor do veículo da Accord, João da Silva Machado e o ajudante Gerson dos Reis morreram no local do acidente. Os feridos foram internados no Hospital João Alves Filho, em Aracaju. As causas da colisão estão sen-

do investigadas mas PRF suspeita que os motoristas tenham dormido ao volante. Três horas mais tarde após o acidente, no Km 116,7, também em Itaporanga, o Mercedes Benz de placa KGE-2856/PE bateu no fundo de outro caminhão, provocando um engavetamento de mais três veículos. Duas pessoas ficaram feridas. (Página 5A)

(E. Dinah Marv)



No primeiro acidente, o caminhão da Transportadora Suraya (acima, à esq.) chocou-se com o veículo da Accord (detalhe), matando três pessoas. Horas depois, o Mercedes Benz (D) causou o engavetamento de cinco veículos na BR-101.

Dezoito anos sem Orlando Dantas

No dia 09 de abril de 1982, há dezoito anos portanto, morria Orlando Dantas, fundador da GAZETA DE SERGIPE. Orlando Vieira Dantas, que nasceu em 28 de setembro de 1900, portanto este ano se vivo estivesse estaria comemorando o seu centenário, foi uma figura impar na vida de Sergipe. Político, industrial, escritor e jornalista, destacou-se em todas as atividades que exerceu. Um patriota apaixonado, que comandou uma luta sem quartel em prol do desenvolvimento de Sergipe.

Orlando Dantas inovou como industrial açucareiro, incorporando áreas improdutivas do Estado, como os tabuleiros Capela-Dôres, em áreas que apresentavam os melhores canaviais do Estado. Como político, foi um dos fundadores do Partido Socialista Brasileiro, ao lado de figuras como João Mangabeira e Hermes Lima, dentre outros. Foi deputado estadual constituinte, em 46, e deputado federal em 50. Enquanto esteve na Câmara Federal foi reconhecidamente um dos líderes da luta pela criação da Petrobrás. Escreveu diversos livros sobre a economia e a sociedade sergipana, entre os quais destaca-se "Vida Patriarcal de Sergipe".

Após 18 anos de sua morte, a figura de Orlando Dantas ainda faz falta a Sergipe. A sua pena inflamada, o respeito que a sua constituição aparentemente frágil emanava, a sua autoridade moral e a sua profundidade intelectual, não foram substituídas. Este ano, a figura de Orlando Dantas será fruto de homenagens pela passagem do seu centenário, num justo reconhecimento por seu trabalho, sua vida e sua obra.

Reajuste atingirá todos servidores

O governador Albano Franco deve anunciar até quarta-feira um reajuste salarial para todos os servidores públicos estaduais. O aumento deve estar incluído no bojo do projeto de lei do governo que definirá o

salário mínimo válido para o funcionalismo em Sergipe. Os índices ainda estão em estudos pela área econômica do governo, mas Albano está inclinado a seguir a mesma fórmula adotada por outros estados para de-

finir o piso e os reajustes das categorias que integram o funcionalismo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, onde o governador Olivio Dutra (PT) concedeu um aumento linear de 14,5%. (Informe GS - Página 4A)

Prefeitos dizem não ao novo mandato

Embora a maioria dos prefeitos sergipanos já esteja articulando candidaturas à reeleição, muitos admitem que não irão disputar o pleito de outubro pelos mais diversos motivos. Alguns pretendem se resguardar para as eleições de 2002, outros se mostram decepcionados com a política e há aqueles que pregam uma renovação nas prefeituras do interior. (Página 3A)

Usuários acham o transporte da capital ineficaz

A maioria dos aracajuanos considera ineficaz o sistema de transporte coletivo da capital, principalmente aqueles que moram em locais mais distantes, como os povoados Mosqueiro, Terra Dura e Areia Branca, e conjuntos residenciais Marcos Freire, Fernando Collor e Eduardo Gomes. Os usuários criticam principalmente o grande intervalo entre um ônibus e outro, as condições de uso dos veículos e o preço da passagem, que subiu para R\$ 0,90. (Página 1B)



Usuários criticam intervalo entre um ônibus e outro

GAZETA DE SERGIPE

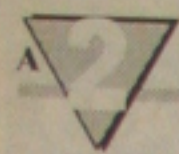
ARACAJU Abril de 2000 SUPLEMENTO ESPECIAL Fundador: ORLANDO DANTAS

Seu Oviêdo Teixeira uma vida de sucesso

90 anos

SUPLEMENTO ESPECIAL

A GAZETA DE SERGIPE circula neste domingo com o Suplemento Especial "Seu Oviêdo Teixeira - Uma Vida de Sucesso". O suplemento, de 20 páginas, traz informações e homenagens de diversos segmentos da sociedade a um ilustre sergipano que é sinônimo de trabalho e sucesso, o empresário Oviêdo Teixeira, que neste domingo completa 90 anos.



TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: pesquisa@netdados.com.br

As Instituições da Sociedade

Não basta que um povo fale a mesma língua para ser reconhecido como sociedade. A língua, a história, o direito que regula as relações entre as pessoas, a família, a igreja, a propriedade, a cultura que espelha a experiência, funcionam como instituições que dão rosto, fala, sentimento, valor às sociedades. No caso do Brasil, que é uma sociedade complexa, organizada de cima para baixo, para atender a interesses de uma classe dominante, e que tem evoluído pouco em suas conquistas sociais, mais ainda se torna difícil estabelecer qual o fator mais importante, capaz de identificar os brasileiros. A língua, que é falada pela maioria da população, não diz tudo. Porque a língua tem dois papéis: um de ser a expressão comunicadora, de domínio corrente; a outra, de ser veículo da cultura, dos repertórios com suas variedades e sentidos.

Na colonização do Brasil muitas línguas funcionaram na transposição do conhecimento, especialmente por conta do interesse catequético dos colonizadores portugueses. Já se sabe que as diversas ordens religiosas abrigavam padres e frades de várias procedências, e elas próprias foram criadas em lugares distintos da Europa. Assim, enquanto a missa era rezada em Latin, língua na qual era produzida boa parte da cultura, os demais contatos eram feitos nas línguas dos religiosos, ou seja, o castelhano ou espanhol, o português, o italiano, o francês, e em alguns poucos casos o inglês e o alemão. Essa diversidade de línguas, no mesmo espaço geográfico e na mesma quadra histórica, já fana ainda mais comple-

cada dia mais, a liberdade que pensava ter.

A célula primordial da organização da sociedade, a família, é outra ênfase, que precisa ser melhor compreendida. Ela tem sido, nos livros, nas Cartilhas escolares, um ícone, bem formada, como se quisesse ser uma reprodução, mais que completa, da Sagrada Família. A realidade mostra que a formação familiar difere muito de região para região, de condição social, de formação étnica, dentre outras diferenças. A família legal é uma, real é outra. Grande parte dos brasileiros nasceram, cresceram, viveram e morreram, como ainda nascem, crescem e morrem ser pai, sem lar, sem nome, sem documentos, sem identidade cultural, sem perspectiva alguma de futuro. Não há, então, o que chamar de família brasileira, daí o enfraquecimento da sociedade, como conjunto de instituições, ou como representação de interesses comuns.

Os brasileiros tiveram, mais que outros, uma orientação religiosa, cristã, católica apostólica romana. A religião, portanto, é no Brasil uma das instituições da sociedade e responde pelo magistério moral, que funciona como freio, regulando, muitas vezes, as relações pessoais e interpessoais. Os bons exemplos, que foram muitos, não foram suficientes para apagar os maus exemplos deixados no curso da história brasileira. Os exemplos de intolerância, hipocrisia, marcantes pelo volume, guardados na memória do sofrimento, vitimando milhares ou milhões de seres, numa terra descoberta sob o signo da Cruz, instrumento de suplício e de martírio do Cristo. Com o passar do tempo o Catolicismo perdeu a hegemonia e passou a conviver com os cultos afro-brasileiros, com o protestantismo, com as seitas pentecostais, hoje disseminadas por toda a

Esse tipo de situação depõe contra a harmonia constitutiva de uma sociedade

A história também não é, sozinha, fator de unidade nacional, ainda que nos primeiros tempos do Brasil a relação social fosse completamente desigual, uns poucos mandando nos muitos, com uma administração centralizada, fora do País, e no País um arremedo de estrutura, para o exercício forte do controle das pessoas. Não há, nunca houve, tradição democrática, por exemplo, no curso da história brasileira. A relação inicial era de Coroa e súditos, proprietários e escravos, abrandada pelo compadrio paternalista, tanto na esfera do Poder político, quanto no poder patrilial. Os resquícios ainda hoje transbordantes, em seus efeitos nocivos, conotam a história do Brasil, nos 500 anos de vigência, que o País parece avergonhado em celebrar. Uma história de ricos, para ricos e para fazer mais ricos.

O Brasil levou alguns séculos para instituir suas próprias leis, codificá-las para uso público. A lentidão terminou por consolidar no Brasil uma sociedade de privilégios e não de direitos e de oportunidades. Por isto mesmo, cada vez que a luta social afirma um direito líquido com privilégio, num processo de consciência pedagógica, no rumo da liberdade tanto individual, quanto social. Os brasileiros, como os colonos que chegaram nos primeiros tempos, tinham como leis as Ordenações do Reino: Afonsinas, Manuéis, Filipinas, e outras leis que vigoraram por longo tempo, passando para a tradição e assim invertendo uma lição da ciência do Direito, a de que o costume é fonte. No Brasil o direito é que é fonte do costume, pela folclorização, se pode assim dizer, das Ordenações. Modernamente, depois dos Códigos, o direito é uma coisa, a justiça é outra. E o cidadão perde,

parte, reunindo

ção dos pastores que berram, nos templos e nas emissoras de rádio e de TV contra o Diabo, como se ele vivesse no meio do povo. O Brasil é, desde sua origem, uma terra de proprietários, feitos coroneis, delegados da Coroa portuguesa, para que vissem, em suas fazendas ou engenhos, casa forte, homens em armas, munições, e um Poder senhonal que alongou-se na projeção política, principalmente no Nordeste que éacute;, ainda hoje, o Brasil velho, onde se tira o retrato mais fiel da formação nacional. A propriedade é de tal modo um bem afirmativo, protegido legal e moralmente, que os pobres fazem de suas profes os bens e as entregam, no batismo, aos coroneis, e ainda se dizem ricos das graças de Deus. Mas filhos, mais bens, e consequentemente mais braços para o trabalho da produção alheia. É claro que esse tipo de situação depõe contra a harmonia constitutiva de uma sociedade. E não é sem razão que a terra continua sendo um tabu, sem reforma, sem divisão, sem acesso para a maioria dos brasileiros.

São 500 anos de complexidade, na formação de uma sociedade de cujas instituições formadoras, basilares, não são devidamente compreendidas. A Sociologia não tem ajudado muito, pois não há modelo com o qual o Brasil possa ser comparado, na sua experiência, na sua história. Como não há interesse em aprofundar as pesquisas e os estudos, ou porque alguns iniciados acham que já sabem tudo, ou porque a parte a ser revelada, em sua integralidade, mandará, certamente, reescrever a história, revisar a cultura, rever o conhecimento que as escolas, sem qualquer crítica, reproduzem. No Brasil os 500 anos serão motivo de alguns eventos festivos. Em Sergipe nem isto.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Os 90 anos de Oviêdo

Hoje, 9 de abril, é dia de festa na clã dos Teixeira, porque o patriarca Oviêdo completa 90 anos de idade. Não fosse apenas o fato de alguém chegar aos 90 anos em plena lucidez, trabalhando diariamente, administrando negócios, participando de atividades sociais, exposições de gado, como grande criador que sempre foi, e já a festa teria justificção completa. Quando mais que o aniversariante é uma das unanimidades sergipanas, pelo seu jeito simples, cordialíssimo, amigo, solidário de ser, contagiando com sua amizade as relações de convivência social. E com ele a família, um grupo bem sucedido, que opera em vários campos da produção econômica, unido, discreto, seguindo a risca o exemplo do chefe, um homem simples, que experimentou o êxito sem mudar o modo de ser.

Num momento em que o País todo procura expor as suas mazelas, identificando todo o tipo de patologia criminosa, todos os desregramentos, quando há uma perda imensa da auto-estima, todos os cidadãos passam a ser suspeitos e qualquer bandido, qualquer irresponsável, pode sair por aí denunciando, tendo a denúncia muito mais força que as explicações e defesas, num momento onde a própria imprensa faz, praticamente, a propaganda dos denunciadores e guarda pouco espaço, o elogio tem um sentido especial, de resguardar os bons exemplos, exaltar a seriedade, destacar o bom,

mostrar, enfim, que em todas as sociedades existem problemas, alguns de origem remota, perdida no tempo, outros decorrentes da própria organização social e dos poderes que representam as sociedades. Em tais momentos de crise ética, como o que o Brasil vive hoje, louvar quem fez certo, quem fez tudo certo, é uma obrigação.

O povo, ou a maioria da população brasileira, não faz juízo de valores, expõe, apenas e tão somente quando tem oportunidade, as suas preferências, no jogo político que formaliza o Poder. O próprio arcabouço legal merece reparos, dificultando, de um lado, que o povo tenha acesso aos direitos e benefícios, exigindo, do outro, formalidades que funcionam como alarmes e que encobrem a capacidade de burla e de fraude, tão comuns em todo o País governado por ricos, com a maioria da população de pobres. 500 anos de história não significam que o Brasil seja um País de fácil interpretação e Governo. As peculiaridades regionais, o atraso social, a desigualdade generalizada, são fatores que terminam criando situações típicas, que precisam ser devidamente interpretadas e não apenas colocadas no mesmo jargão fiscalizador.

Quando no País homens comuns realizam trajetórias vitoriosas logo se transformam em pessoas suspeitas, bastando tão somente entrar em disputa política, ou aparecer perante opinião pública. Com Oviêdo Teixeira, fe-

lizmente, isso não aconteceu. Ele tornou-se um empresário bem sucedido e o seu trabalho foi de tal modo acompanhado, por todos os sergipanos, que ninguém se aventurou em lançar a mais mínima suposição, que pudesse arruinar a imagem do cidadão, do comerciante, do político, do homem de família e do homem público. Isto quer dizer que Oviêdo Teixeira venceu duas vezes, como empresário e como cidadão honrado na própria atividade que desempenhou, ao longo da vida que já vai longa, de 90 anos bem vividos.

A festa de hoje, restrita à família, terá desdobramento terça-feira, dia 11, quando Oviêdo Teixeira receberá as mais justas homenagens e demonstrações de reconhecimento, admiração, amizade, pela sua vida de homem digno, pela sua história tipicamente sergipana, uma saga familiar das mais notáveis, à altura das melhores que Sergipe testemunhou. Vale registrar que a região serrana, de Itabaiana, tem tudo a ver com a vitória de Oviêdo Teixeira, como da família Paes Mendonça - Mamede na Bahia, Pedro e seu filho João Carlos, em Pernambuco, Gentil Barbosa e seus irmãos, em Aracaju, e tantos outros troncos ilustres, que venceram pelo trabalho, pela competência, superando a formação cultural. Oviêdo Teixeira é um símbolo dos sergipanos vitoriosos e sua contribuição à vida econômica, social e política do Estado é inestimável.

Edidelson



Poluição sonora

O prefeito Gama, que vem cuidando a contento, da administração municipal, pavimentando a asfalto a periferia e modernizando o Centro Histórico de Aracaju, além de haver melhorado, bastante, o sistema educacional aracajuano e a saúde pública, tanto que foi, recentemente, no Canadá, alvo do reconhecimento e aplausos pela política que, no setor, é exemplar, com perfeita e permanente assistência à população da cidade, através de postos médicos bem equipados e com pessoal especializado de primeira, precisa, agora, voltar-se para o problema da poluição sonora em Aracaju, reclamada por todos os cidadãos da comunidade.

Vamos por parte. No Calçadão da rua João Pessoa, os velhinhos e aposentados que frequentam o primeiro trecho daquela via-pública, agora tão bonita, toda forrada de branco e com lindas palmeiras imperiais, não podem mais sentar-se nos bancos ali instalados, porque uma loja comercial passa a tarde toda tocando músicas numa altura descomunal, eles não aguentam mais tanta zoada, tanto zumbido nos seus ouvidos delicados, não podem conversar, alguns até só aparecem no tal Calçadão com os ouvidos tapados de algodão, sob pena de terem os tímpanos afetados pela barulheira infernal do som da mencionada loja, que ainda achou pouco e colocou alto-falantes para maior vibração das músicas tocadas, tornando uma

sonoridade de enlouquecer. Deve haver, na legislação municipal, dispositivos que proibam tamanho desrespeito aos que, no Calçadão encontram um local movimentado para os bate-papos amistosos, a realização de negócios e o reencontro de velhos companheiros e amigos para uma singela confraternização. Aliás, recentemente, o prefeito Gama apoiou, através da Prefeitura, um seminário importante, valorizando os que integram a terceira idade. Ao comércio é permitido fazer a propaganda dos artigos que expõe, porém dentro de uma programação esquemática, em horários determinados, sem tocar músicas em altos decibéis, bem assim evitando que palhaços e propagandistas gritem como se toda a população fosse surda. O apelo está feito, e temos certeza de que o prefeito Gama vai dar um paradedo nessa tamanha zoadeira que a todos incomoda.

Também é preciso acabar com esses carros de propaganda que trafegam na cidade, em todas as direções, gritando assustadoramente a oferta de mariscos, frutas, legumes e demais alimentos para o povo, principalmente na parte da manhã, quando pessoas velhas e doentes ainda estão dormindo e acordam assustadas, tal é o grito escandaloso desses vendedores mal-educados.

Mas existem as exceções. Uma delas é o velho lutador publicitário e jornalista, Lobão, o qual, com o seu carro de propa-

Bemvindo Salles de Campos Neto

ganda percorre grande parte da cidade, anunciando um novo produto, fazendo um convite à sociedade ou mesmo dando conhecimento à população de uma medida governamental. Lobão faz a sua publicidade sem gritaria, num tom elevado, mas cortês e educado, pode-se até dizer que é um gentleman na arte de fazer propaganda. E o seu anúncio não incomoda, de forma alguma, as pessoas que o ouvem, porque é portador do dom e da sabedoria de expressar-se com nitidez, sem espalhafato.

Ainda é comum nos bairros longínquos da cidade, os tais serviços de alto-falantes, tocando músicas horrorosas, enquanto um locutor boçal, analfabeto e estúpido, pronuncia palavras de baixo calão sem a menor cerimônia. Para esses locutores chifrins o prefeito Gama deve dar um basta, encurtando os horários dessas exposições musicais de última categoria, obrigando a tocar bem baixo, porque nos dias atuais pobres e ricos têm televisão e aparelhos de rádio, não precisam dessa gente maluca para atanzar as suas vidas e "explodir" seus ouvidos.

A poluição sonora é um atentado à saúde e deve ser combatida com rigor, inclusive no Calçadão da rua João Pessoa tem muita gente reclamando que está ficando surda. Aguardamos, com ansiedade, que o prefeito Gama aja com precisão e coragem.

Vasco da Gama

Emanuel Zacarias

Pouco se conhece da formação do navegador português antes de ser escolhido por D. João II para continuar o trabalho de Bartolomeu Dias no desbravamento da rota marítima para as Índias. A expedição dobrou o cabo da Boa Esperança a 22 de novembro. Atingu Moçambique onde os portugueses foram tomados por muçulmanos. Ali Vasco da Gama se inteirou de que navios árabes estavam ancorados no porto, e ouviu rumores de que o longamente procurado e lendário chefe cristão Prestes João dominava o interior e algumas cidades litorâneas. A expedição atingu Mombança a 7 de abril e avistou a Índia a 18 de maio, ancorando em Calicute a 20 do mesmo mês. Bem recebido pelo Samorim que governava a cidade, Vasco da Gama não conseguiu firmar um acordo comercial devido a hostilidade dos muçulmanos.

A longa viagem de regresso foi iniciada a 29 de agosto. A travessia do oceano Índico com as velas Cruz de Malta durou três meses, percorrendo a maior parte da população de escorbuto. Restaram apenas dois navios, que foram separados logo depois do Cabo da Boa Esperança por uma tempestade. Vasco da Gama aportou com a nau capitania em Lisboa a 9 de setembro de 1499, fazendo sua entrada triunfal na cidade nove dias depois. A outra nau havia aportado no rio Tejo desde 10 de julho. Vasco da Gama, o navegador, recebeu o título de almirante dos mares da Índia, uma pensão de 1.000 cruzados anuais e terras. Quando a expedição, a princípio, saiu de Lisboa, possuía quatro naus: São Gabriel, a capitania, São Rafael, Berrio e um navio de provisões.

Em 1502 Vasco da Gama voltou à Índia, a fim de completar a linha de proteção dos mercados africanos e de exigir do Samorim de Calicute o cumprimento dos acordos firmados no ano anterior com Pedro Álvares. Vasco da Gama abriu os caminhos para Cabral. Depois de uma luta de dois dias e de uma severa repressão, em que mandou enforcar 32 líderes muçulmanos antiportugueses, Vasco da Gama realizou o seu intento, retomando a Portugal em 1503. Em 1519 ele foi designado conde de Vidigueira e, em 1524, vice-rei da Índia.

Enquanto isso, o Brasil foi "achado". Hoje em dia, o Brasil diz sim a própria maioridade. Pela força desse diminuto monossilábico, o brasileiro passa já a olhar para o espelho, ver refletida - em carne e osso - a imagem de 500 anos de história. De um Brasil que não vai parar para ver a banda passar. Que é, sim, parte dela. No mar, que um dia foi tenebroso para Vasco e Cabral e outros, a nau Capitânia uma réplica histórica da que trouxe o intrépido Cabral e sua tripulação volta a singrar, 500 anos depois. Trata-se de um projeto de dimensões atlânticas, com custo estimado em mais de R\$ 2.700.000 reais e retorno, além do financeiro, que extrapola com folga as fronteiras comerciais do evento. Hoje, redescoberto o Brasil 500 anos, a capitânia de Vasco e Cabral ancora em águas tranquilas e troca a tripulação de lobos do mar por estudantes ansiosos por descobrirem a própria história em palco insusitado. Não que a Capitânia tenha os seus dias de aventura além-mar contados.

N.R. Emanuel Zacarias.
Médico e escritor.

GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

Diretor Geral - Paulo Roberto Dantas Brandão

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N.º 396-A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX-(079) 236-2002 - FAX - (079) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta2@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação) HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARASERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6.º Andar B-Botafogo-RJ-CEP 22270-060-OF RJ. FONE (021) 539-2811-FAX: (021) 539-2874. BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng.º Paulo Maurício 8.º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505. Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



REELEIÇÃO

Prefeitos não querem concorrer

Alguns prefeitos não vão disputar à reeleição por serem contra ou por apoiarem novas lideranças

Enquanto a maioria dos prefeitos já está articulando a sua reeleição, alguns desistiram de concorrer mais uma vez ao pleito. As alegações são várias. Há os que querem se resguardar para a eleição de 2002, outros por estarem decepcionados com a política, os que não concordam com a reeleição, e os que acham que já foram prefeitos várias vezes, precisando agora deixar a vaga para novas lideranças.

O prefeito de Lagarto Jerônimo Reis (PSDB), disse que não pretende ser candidato apesar de existir uma pressão muito grande por parte dos correligionários e dos eleitores para que ele permaneça no cargo. "Gostaria de ficar de fora e trabalhar para eleger outros prefeitos municipais", frisou Reis, acrescentando que o seu objetivo é concorrer para um cargo majoritário nas eleições de 2002. "Não é justo disputar duas eleições em um período de dois anos".

Segundo Jerônimo, que também é presidente da Associação dos Prefeitos da Região Centro Sul do Estado, como pretende disputar as eleições de 2002, entende que não é conveniente permanecer à frente da prefeitura e ter que deixar o cargo no meio do mandato para concorrer a um cargo majoritário. "Estamos estudando o que pode ser melhor para o partido e para o município", disse Reis, ressaltando que não existe nenhum receio em disputar as eleições deste ano, por entender que o trabalho que vem desenvolvendo está dentro das expectativas da população.

Para o prefeito, não é o corte nos recursos que vem sendo implantado pelo governo federal que está o desestimulando a concorrer à reeleição, até porque a arrecadação do município é em torno de R\$ 1,1 mil, oferecendo condições de atender os anseios da população de 100 mil habitantes. "Os recursos são suficientes para se desenvolver um bom trabalho se tratar a coisa pública com seriedade e austeridade".

Ficando confirmado a sua não candidatura à sucessão municipal, Reis deve indicar o seu vice-prefeito José Rodrigues dos Santos (PSDB), para concorrer às eleições de outubro.

Um outro prefeito que também não será candidato à reeleição é Francisco Costa (PMDB), do município de Arauá, por ser contra o processo da reeleição, e entender que é uma falta de respeito ao eleitor continuar no poder trabalhando para se reeleger.

Um outro motivo também destacado pelo prefeito para não concorrer à reeleição, é que se



Frei Enoque está decepcionado

deve oferecer oportunidade a novas lideranças, por se tratar de uma política partidária e todos devem ter as mesmas oportunidades.

Apesar de garantir que não será candidato, Costa entende que ainda não é o momento para se buscar definir um nome para as eleições de outubro, mas admitiu que pode vir a ser um dos seus assessores ou até mesmo um dos vereadores do partido. "Não vamos definir nada agora para não prejudicar a administração, já que não somos candidato à reeleição", frisou o prefeito, acrescentando que, apesar de ter hoje uma aceitação em torno de 89,1% da população e 63% a nível político, não almeja ser candidato.

Ele disse que o município tem hoje uma arrecadação em torno de R\$ 250 mil, para atender uma população de cerca de 110 mil habitantes. "Não existe falta de recursos, porque o município tem uma receita equilibrada", frisou Costa, acrescentando que esse fato seria um dos grandes motivos para concorrer

à reeleição. "Não temos é a capacidade de investimento", finalizou.

Administrando o município pela segunda vez, o prefeito de Boquim José Trindade (PSDB), assegura que não concorrerá às eleições de outubro deste ano, por ter outros objetivos e também por não ser um político de carreira. Para Trindade, a sua permanência no cargo é uma característica do processo de oligarquia, apesar de entender que seu projeto precisa ter continuidade.

Apesar de ser a favor da reeleição e por acreditar que quatro anos não são suficientes para se desenvolver um bom trabalho à frente de qualquer município, Trindade reafirma que não sairá candidato, "preciso cuidar da minha vida pessoal e não posso deixar que ela seja prejudicada pela vida política", frisou o prefeito, acrescentando que se deve dar oportunidade a novas lideranças que estejam engajadas no projeto de desenvolvimento do município. Trindade alerta que não é o fato de não sair candidato que vai permitir que pessoas que não tenham compromissos com o povo subam em seu palanque. "Entendo que a reeleição é um processo justo por oferecer a oportunidade da população julgar o seu trabalho".

"A política é um jogo de poucas convicções e muitas conveniências"

Ele enfatizou que não é a falta de recursos que está desestimulando a sua continuidade à frente da prefeitura, mesmo enfrentando salários atrasados de administrações anteriores. Como o município tem hoje uma arrecadação em torno de R\$ 430 mil para atender uma população de cerca de 24 mil habitantes, é possível se desenvolver um bom trabalho, atender os anseios da comunidade, principalmente as mais carentes. "Esse não é o motivo para não concorrer às eleições", assegurou Trindade.

"Não tenho nenhuma posição formada até o momento e também não existe nada definido se serei ou não candidato à reeleição", frisou o prefeito de Santa Luzia do Itanh, Paulo César Ribeiro Soutelo (PSDB), que pela segunda vez administra o município. Soutelo ressaltou que não quer deixar o trabalho e, se não ficar na prefeitura, vai trabalhar em uma empresa de engenharia como sempre, antes de entrar na política.

Apesar de ser a favor da reeleição, Soutelo só vai definir se será ou não candidato à prefeitura no próximo mês, devido aos vários problemas familiares que vem enfrentando. "Esses fatores vão pesar muito na minha decisão", frisou o prefeito, ressaltando que o processo deveria ser mais rápido para não interferir no andamento da administração. Entendo que quatro anos é muito pouco para se desenvolver um bom trabalho à frente de qualquer município".

O prefeito afirmou que a sua maior preocupação no momento

é concluir as obras que foram iniciadas, citando como exemplo a eletrificação nos povoados, entendendo que o lançamento de qualquer nome agora seja uma atitude precipitada.

Decepção

Quem também não deve concorrer às eleições de outubro deste ano é o prefeito de Poço Redondo, Frei Enoque Salvador (PPS). Na sua visão, a política é um jogo de poucas convicções e muitas conveniências. "Eu tenho poucas conveniências e muitas convicções", afirmou Frei Enoque, acrescentando que ainda não definiu sua posição por está muito decepcionado com a política, principalmente devido ao jogo de conveniências e de interesses.

"Esse tipo de comportamento tem prejudicado uma sociedade por ser perverso e sai passando por cima de tudo e de todos que vão de encontro a esses interesses, onde se um cair todos caem. Esse tipo de atitude na política tem contribuído muito para a minha não permanência no cargo", desabafou.

Frei Enoque disse que terá uma reunião com todos os líderes das comunidades e associações e também com vereadores, quando será definido se vai ou não sair candidato à reeleição. "Não podemos é permitir que Genivaldo Galindo (prefeito de Canindé do São Francisco), venha também dominar politicamente o nosso município", frisou Enoque, entziando que esse tem sido um dos maiores problemas que tem levado a sua reflexão em permanecer à frente da prefeitura", frisou.

Com uma população em torno de 25 mil habitantes e com uma arrecadação mensal de cerca de R\$ 300 mil, Frei Enoque disse que os recursos não são suficientes para atender às necessidades buscando direcionar para as áreas mais prioritárias. "Estamos trabalhando para atender imediatamente os excluídos", finalizou.

O prefeito de Ilha das Flores Evaldo Calixto (PSDB), não vai se candidatar à reeleição, pelo fato de já ter sido quatro vezes prefeito do seu município. Um dos motivos dele desistir de continuar na prefeitura é o fato de estarem nivelando todos os prefeitos como corruptos. "Todos estão recebendo atestado de laudário, o que não é verdade". Calixto está na vida pública há 38 anos e, apesar de dizer que não sairá candidato, vai indicar um sobrinho, mantendo a sua autonomia na administração municipal.

PPB terá candidato próprio em Pacatuba

O presidente estadual do PPB, ex-deputado estadual Venâncio Fonseca, se reúne hoje em Pacatuba, com várias lideranças municipais para discutir a formação da chapa para concorrer às eleições de outubro. O objetivo da reunião é para a formação da chapa, quando serão indicados os nomes dos ex-prefeitos José Francisco de Melo, o Cajuzo (PMDB) como prefeito e de Arquibaldo Travassos (PPB), como vice.

Segundo Fonseca, após a confirmação da coligação PPB/PMDB, fica difícil perder as eleições no município, devido a credibilidade dos candidatos na região. "São pessoas com experiência administrativa e que têm todas as chances de ganhar as eleições", assegurou o deputado, acrescentando que no momento essa é a melhor formação partidária.

Com relação ao município de Boquim, Fonseca informou que o partido vai apresentar candidato próprio para concorrer às eleições, mas só vai definir o nome no próximo mês, devendo fazer coligação com PTB, PMDB e PFL. "As discussões estão bastante adiantadas



Venâncio Fonseca

e temos certeza que formaremos a coligação", frisou.

Na visão do presidente do partido, o nome mais indicado para concorrer às eleições é o do seu irmão, Luiz Fonseca, mas até o momento vem rejeitando essa possibilidade, por pretender sair candidato a deputado estadual nas eleições de 2002.

Em Aracaju, Fonseca disse que como o partido não terá candidato próprio a cargo majoritário, só vai definir alguma coligação quando todos os partidos já estiverem definidos os seus candidatos majoritários.

SUCESSÃO

Tucanos cobram mais empenho de Albano

Na reunião/almoço que os prefeitos do PSDB tiveram ontem com o governador Albano Franco, a palavra de ordem foi a retomada das obras e o fortalecimento do partido. Dos 34 prefeitos tucanos, apenas Genivaldo Galindo, de Canindé, não foi convidado. O prefeito de Pacatuba, Luiz Carlos dos Santos, disse que pediu ao governador a retomada das obras e uma definição do governo com relação ao seu apoio na sucessão municipal e o fortalecimento do partido.

Luiz Carlos afirmou que não acredita em partido que não cria lideranças e não incentiva o seu surgimento dentro do próprio partido. "O partido que vive de aliança a tendência é o enfraquecimento. Tira o incentivo dos partidários", avalia o prefeito, ao dizer que quando uma liderança defende uma posição, a cúpula faz uma composição inviabilizando o seu pensamento.

Segundo ele, partido tem filosofia, linha programática e defesa dos seus ideários. "Quando a base é obrigada a defender o ideal dos outros não tem sentido", ressaltou, esclarecendo que não é contra as alianças, mas entende que qualquer partido, para se fortalecer, tem que marcar posições.

Para Luiz Carlos, o partido que se preocupa apenas em se conciliar, torna-se anêmico e, por isso, tem sérias restrições a essa prática. De acordo com o prefeito, o PSDB precisa definir seus rumos e objetivos para poder se colocar como uma força política.

Luiz Carlos reclamou da grande quantidade de obras que o governo está fazendo em parceria com a Prefeitura de Aracaju, enquanto no interior as

"O partido que vive de aliança a tendência é o enfraquecimento"

obras estão paralisadas. "O governador precisa tomar cuidado para não ficar sem base partidária. Ele tem que refletir se confia mais nos aliados históricos do PSDB, da primeira hora, ou nos eventuais aliados do PMDB que vieram para garantir as eleições de Jackson Barreto, mas que o povo soube dar a resposta", afirmou.

"Em política não tem meio termo. Ou é ou não é. Conciliação não quer dizer capitulação. O PSDB capitulou quando não

devia, não confiou na força dos seus membros", criticou.

O prefeito de Neópolis, Amintas Diniz, também cobrou do governador a retomada das obras em seu município e uma definição do seu apoio à sucessão municipal. Segundo ele, todos os líderes partidários estão se movimentando e Albano Franco precisa também se movimentar como a maior liderança do PSDB.

"O nosso líder é o governador e tem que se reunir conosco para dizer quais as decisões que devemos tomar, pois o nosso trabalho político reflete no fortalecimento do partido e de sua liderança", enfatizou Diniz, porém, acha que o governador está chegando na hora certa para comandar o processo sucessório municipal, exatamente há seis meses do pleito.

O prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis, também defende uma tomada de rumo do PSDB para que possa se fortalecer. Segundo ele, partidos pequenos que só sobrevivem por estarem atrelados ao governo, em algumas ocasiões, têm mais voz que o partido do próprio governador. Ele também pediu a retomada das obras e um maior empenho do governador no processo sucessório dos municípios.

Secretário critica a Telemar

O secretário Chefe da Casa Civil, deputado estadual Jorge Araújo (PSDB), vai encaminhar ao presidente da Telemar uma carta informando as dificuldades que os municípios sergipanos estão sentindo para conseguir ampliar o seu número de linhas. Ele vai citar o exemplo de Poço Redondo, município situado no sertão sergipano, que tem apenas três linhas telefônicas.

Jorge disse que o prefeito Frei Enoque (PPS), solicitou à direção da Telemar a ampliação das linhas no município, por estar situado numa área distante da capital e com sérias dificuldades de comunicação. Jorge também encaminhou um ofício neste sentido para reforçar o pedido do prefeito, porém, foi informado pela diretoria da empresa que, possivelmente, somente em 2001, é que fará alguma expansão das linhas.

O secretário lamentou essa atitude da Telemar, destacando as reclamações dos consumidores quanto ao serviço que a empresa vem prestando no Estado. Ele disse que vai defender junto ao governo que interceda para tomar uma providência com relação a esses problemas.

Jorge Araújo elogiou a posição do prefeito do Rio de Janeiro Luiz Carlos Conde (PFL), que enviou ao presidente da República Fernando Henrique Cardoso, documento solicitando a abertura de licitação para a escolha de uma nova companhia telefônica a explorar o sistema na capital carioca. Ele disse que vai defender esta mesma posição em Sergipe.

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Reajuste para todos

A demora do governador Albano Franco em anunciar o piso salarial para os servidores públicos estaduais, é porque ele mandou fazer uma série de projeções sobre o impacto que teria na receita estadual a concessão de um aumento geral para todas as categorias que não tiveram reajuste salarial nos últimos cinco anos. Ele acredita que entre terça e quarta-feira já poderá anunciar o reajuste.

O governador vem analisando a fórmula adotada por outros Estados para definir o piso e reajustes para outras categorias, como foi o caso do Rio Grande do Sul. Lá, o petista Olivio Dutra concedeu um reajuste de 14,5% para todos os servidores, dividido em três parcelas.

O maior empecilho do Estado, segundo Albano, continua sendo as limitações impostas pela Lei Camata, que limita 60% da receita líquida a despesa com pessoal. Atualmente o Estado gasta, em média 64%. Ao elevar o piso salarial, há também o efeito cascata que incide no mesmo percentual sobre todas as vantagens e gratificações percebidas pelos servidores públicos, gerando um impacto sobre o custo final com pessoal.

O governador está decidido a não determinar um valor do salário mínimo a ser pago pela iniciativa privada, como prevê a medida provisória do governo federal que fixa o piso da previdência em R\$ 151,00, porque acha que existem dúvidas quanto a legalidade da MP. Com isso, a maioria do empresariado deverá seguir os R\$ 151,00, mesmo que o mínimo dos servidores públicos estaduais venha a ser mais elevado.

Audiência

Mesmo não tendo convidado o prefeito de Canindé do São Francisco, Genivaldo Galindo, para a reunião com todos os prefeitos do PSDB, realizada ontem, o governador vai recebê-lo em audiência na próxima segunda-feira. Atende a pedido do deputado federal Jorge Alberto (PMDB).

Evita

Desde que Galindo passou a ser considerado como mandante do assassinato do radialista Cazuzza, Albano vinha evitando receber o prefeito. Acabou cedendo as ponderações de Jorge Alberto, que adverte para o risco de um "juízo prévio".

Prisão

O pedido de prisão temporária de Galindo foi encaminhado ao Tribunal de Justiça, desembargador Gilson Gois. O mesmo que concedeu liminar a um pedido de habeas corpus quando Galindo foi preso em Feira de Santana/BA, portando armas privativas das forças Armadas.

Impunidade

Dia 13, quando será realizada a missa de 30º dia pela morte de Cazuzza, a Diocese de Propriá vai promover, em Canindé, um ato público contra a corrupção e a impunidade no município. A missa será celebrada pelo bispo e todos os padres da diocese.

Apoio

Albano fez um discurso duro, ontem, na reunião com os prefeitos. Avisou que a partir de agora não aceita apoio pela metade. "Quem for aliado, terá que ser aliado por inteiro", frisou para 33 prefeitos do PSDB, que participaram do almoço. O recado foi para alguns prefeitos que possuem representações na Assembleia Legislativa, e nem sempre votam de acordo com os interesses do governo.

Avalia

A assessoria do governador preparou um mapa listando todos os recursos liberados para cada município, comparando com o número de habitantes. Mostra que entre todas as prefeituras nordestinas, as prefeituras de Sergipe foram as que mais receberam recursos do governo do seu Estado.

Dinheiro

O governador avisou que este ano não terá dinheiro para convênios com as prefeituras. Mas que estará nos palanques de todos os candidatos do PSDB.

Fundef

O governo do Estado vem perdendo R\$ 4 milhões mensais de suas receitas próprias para os municípios. Como o piso nacional por aluno pago pelo MEC é inferior ao que era pago pelo Estado de Sergipe, o Estado tem que aumentar as transferências para os municípios. Em 99 as perdas somaram R\$ 32 milhões. E os municípios não vêm assumindo os compromissos com a educação.

2º grau

Apesar das ações do secre-

tário da Educação, Ivan Paixão, para limitar o número de municípios com cursos de 2º grau, o governador assegurou ontem que apesar das dificuldades financeiras, o Estado vai manter o ensino médio em todos os 75 municípios e 12 povoados, como deixou o ex-secretário Luiz Antonio Barreto. "É um compromisso de campanha e não abrirei mão disso", frisou Albano.

Universidade

Albano também pretende manter o curso de formação dos professores do interior, que está suspenso por falta de pagamentos. "A universidade e o 2º grau no interior são projetos que engrandeceram e diferenciaram a educação de Sergipe, e terão que ser tocados de qualquer maneira".

Itabaiana

O prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo (PMDB) e o vice-presidente do PFL, José Carlos Machado tiveram uma nova conversa na sexta-feira, discutindo uma aliança entre os dois partidos. Machado enfrenta a resistência do ex-prefeito João de Zé de Dona, que quer ser o candidato do PFL a prefeito.

Entendimento

Alheio aos protestos de Zé de Dona, Machado costura o acordo com Luciano. E já tem até um trufo para evitar a interferência do ex-governador João Alves Filho: o PFL de Itabaiana quer indicar como candidato a vice-prefeito o empresário José Amorim, genro do ex-governador.

Otimismo

Luciano Bispo acha que se for formalizado o acordo PMDB/PFL, os Teles de Mendonça desistem de indicar a deputada estadual Maria Mendonça como candidata a prefeitura. Porque, na sua opinião, teriam uma derrota acachapante.

Rodovia

Apesar de entender que é um problema comum a todas as rodovias brasileiras, o governador Albano Franco terá uma audiência, esta semana, com o ministro Eliseu Padilha, dos transportes. Quer pressa na liberação dos recursos para a duplicação da BR 101, trecho Aracaju/Natal. Que já consta no PPA do governo federal.

Subteto

Os desembargadores e outros membros do Poder Judiciário já vão receber em abril o chamado "subteto" dos servidores públicos. R\$ 11,5 mil, fora as vantagens e outras aposentadorias, que podem dobrar esse valor.

Saneamento

O aracajuano já está recebendo água de nova etapa da adutora do São Francisco e dos poços abertos na Ibura e que foram interligados ao sistema da Deso. Agora falta a Deso concluir a rede de esgotos da Atalaia, que quebrou os comerciantes da Avenida Heráclito Rollemberg e dificulta o tráfego na chegada da Atalaia.

■ SÃO FRANCISCO

Bird pode não financiar mais projetos da Chesf

Obter dinheiro do Banco Mundial (Bird) para algumas empreitadas poderá ficar mais difícil para a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), depois do encontro que o líder do PMDB na Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe, deputado Augusto Bezerra, terá com Gabriel Azevedo, representante do Bird, em Brasília, na quarta-feira.

Augusto Bezerra está em campanha contra a transposição do rio São Francisco, meta do ministro da Integração Nacional, senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), que tem nesse projeto seu principal cabo eleitoral para a sucessão do Rio Grande do Norte. O deputado peemedebista vem denunciando o projeto de transposição a organismos internacionais, mostrando com estudos técnicos comprovam que a transposição não é viável e vai matar o rio São Francisco de vez, causando sérios prejuízos sócio-econômicos.

Esse encontro com Gabriel Azevedo, afirma Augusto Bezerra poderá definir muita coisa, porque levarei documentos elaborados pelo estúdio Theodomiro Araújo, que comprovam ser imperativo fazer a revitalização do rio São Francisco, antes de se pensar em qualquer proposta de transpor águas.

Estamos convictos de que com esses dados, o Banco Mundial pensará duas vezes, antes de contribuir para destruir o ecossistema, como está fazendo a Chesf, disse Augusto Bezerra.

O Banco Mundial emprestou dinheiro para a Chesf construir a usina de Xingó e houve um acordo, através do qual a Chesf construiu uma barragem reguladora em Pão



Augusto denunciara que companhia está "matando" Velho Chico

de Açúcar (AL), para aumentar a vazão do rio, cuidaria das várzeas, liberaria 2060 metros cúbicos de água por segundo, para evitar que o Oceano Atlântico invadisse o São Francisco, salinizando-o, destruindo as espécies de peixes e provocando desastre ecológico. A Chesf não cumpriu nenhuma cláusula do acordo, causando prejuízos para as populações ribeirinhas, disse Augusto.

Diante desse quadro, como o acordo foi com a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco), que está subordinada ao ministro Fernando Bezerra, é quase impossível haver alguma coisa de bom para os ribeirinhos, porque a Codevasf não cobra

nada da Chesf, uma vez que se fizesse isso estaria contrariando o ministro.

Augusto Bezerra disse que é preciso que o Banco Mundial saiba que tem contribuído muito para destruir a natureza, através do financiamento de projetos sem qualquer benefício social.

Antes do encontro com Gabriel Azevedo, Augusto Bezerra participará, também, em Brasília, na terça-feira, de uma reunião com a executiva nacional do PMDB e vai aproveitar para pedir apoio à campanha, que tem à frente a Assembleia Legislativa, contra a transposição do rio São Francisco. Aliás, o parlamento estadual sergipano entrou com uma representação no Ministério Público de Sergipe, denunciando a

Chesf por não ter cumprido o acordo.

O parlamento insiste na tese de que Fernando Bezerra terá total apoio dos parlamentares sergipanos, caso defenda a revitalização do rio São Francisco. Nos não estamos negando água para ninguém, apenas queremos que todos tenham e que os canais Dois Irmãos e Xingó sejam construídos, permitindo a agricultura pelo processo de irrigação, que garantirá mais de 600 mil empregos diretos, afirmou.

Iremos dizer isso também a Gabriel Azevedo e mostrar, com os estudos de Theodomiro Araújo, que é possível fazer a revitalização, usando as águas do rio Tocantins, que pode dispor de onze milhões de metros cúbicos de água, para o São Francisco. Não precisamos disso tudo. Se o Banco Mundial quer ajudar os nordestinos, deve se interessar pela revitalização, argumenta Augusto Bezerra.

"Estudos mostram ser possível fazer revitalização com águas do Tocantins"

■ DINHEIRO PÚBLICO

Povo tem que saber como governo gasta

Para onde vai nosso dinheiro, oriundo dos impostos? Como é feito o pagamento de obras e outros serviços? Qual o custo real das obras executadas pelo Estado? Por que saúde, educação, segurança pública e outras áreas são deficientes, apesar dos esboços de impostos? São perguntas que os cidadãos fazem diariamente, quando procuram um hospital público, e assaltado ou cai num buraco de uma estrada ou quando ouve alguém reclamando do descumprimento do papel do Estado, para atender o povo, segundo o deputado estadual Mendonça Prado, PFL, que espera obter essas respostas para a população, que tenha acesso à Internet e outros meios de comunicação.

Mendonça Prado apresentou projeto de lei, através do qual impõe aos órgãos e entidades da administração pública estadual a obrigatoriedade de pôr à disposição dos cidadãos, via Internet e outros meios, dados referentes à execução orçamentária e ao desenvolvimento das ações de sua competência.

Prado sugere que os dados sejam colocados à disposição do verdadeiro dono do dinheiro, que é o contribuinte, até o sétimo dia útil de cada mês. Como normalmente são feitos demonstrativos técnicos e isso dificulta a leitura do leigo, Mendonça sugere que haja informativo numa linguagem de fácil compreensão.

Em suas argumentações, o deputado diz que o poder público por ser público deve agir com a maior transparência possível, para tanto, deve criar instrumentos, a fim de que os administrados possam acompanhar

a qualquer instante os atos praticados pelos administradores.

A Constituição Federal, continua Mendonça Prado, prever a publicidade das ações dos governantes, que por sua vez lêem a Carta Magna com uma interpretação que não favorece ao povo. Alguns acham que só de-

vem publicar no Diário Oficial, cuja leitura é seletiva. Tem que

haver divulgação ampla, para que se configure a transparência e essa não fique apenas no discurso promocional. O agente público deve ter a preocupação permanente de ofertar à sociedade os meios mais rápidos de acesso



Mendonça quer transparência nas ações governamentais

a tudo que se passa no núcleo do Estado, justifica Mendonça Prado.

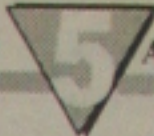
Argumenta o parlamentar que hoje dispomos de diversos meios de informação, de fácil acesso ao povo, portanto, pode ser usado e o governo não deve se preocupar apenas em fazer publicidade política-eleitoral. Ele tem o dever constitucional de informar tudo ao povo, reforça.

Mendonça Prado diz que sabe que no Estado de Sergipe algumas medidas já foram adotadas no sentido de se colocar em prática essa ideia de divulgação dos atos do governo. Contudo, entendemos como de fundamental importância a aprovação de uma lei que torne obrigatória a referida ação, a fim de que seja obedeci-

da por todos os órgãos indistintamente, pois só assim, a sociedade terá o direito de fiscalizar com eficiência os atos praticados pelos agentes públicos e políticos.

Por ser uma proposta dentro dos parâmetros constitucionais e que atende ao regime democrático, como também por ser o parlamento estadual fórum maior do povo, com os parlamentares preocupados em defenderem os interesses do povo, Mendonça Prado, PFL, está convicto da aprovação de sua proposta, que pode ser aperfeiçoada ou acrescentada.

Prado entende que é essencial que o dinheiro público seja gasto racionalmente, para assegurar que o Estado cumpra seu papel social. (Cláudio Messias)



(Fotos: Edinah Mary)



O motorista do Mercedes Benz morreu no local

Acidente entre dois caminhões mata 3 na BR-101

Nova tragédia na BR-101. Três pessoas morreram e outras três ficaram feridas num acidente que envolveu dois caminhões. A colisão aconteceu às 2h45 da madrugada de ontem, no quilômetro 115, em Itaporanga D'Ajuda. O Corpo de Bombeiros foi acionado para retirar as vítimas de entre as ferragens.

Patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal suspeitam que os motoristas tenham dormido no volante, provocando com isso o acidente. De acordo com o patrulheiro Sobral, o caminhão Mercedes Benz de placa BTB-0266/SP, da Transportadora Suraya Ltda, conduzido por Walter Batista de Souza seguia em direção a Aracaju, enquanto que, o caminhão de placa CPY-2110/SP, pertencente a Transportadora Accord Rodoviária, conduzido por João da Silva Machado, seguia em direção a Bahia.

Os motoristas ao perderem o controle das direções, acabaram batendo de frente. No choque, as vítimas acabaram presas nas ferragens. Walter Batista teve mor-

te instantânea, enquanto que, os outros três ocupantes do veículo, ficaram feridos.

Com relação ao caminhão de placa CPY-2110, o motorista João da Silva, e seu ajudante Gerson dos Reis, morreram no local. Os feridos Fábio Alberto Dias Santos, de 22 anos, Carlos Alberto Soares Costa, de 18 anos, e Wilson dos Santos, de 26 anos, que estavam no caminhão Mercedes Benz, foram socorridos e levados para o pronto-socorro do Hospital João Alves Filho. Fábio deu entrada no hospital com lesões leves, enquanto que, Carlos Alberto e Wilson sofreram lesões graves.

Em decorrência do choque, as cabines dos dois veículos ficaram retrocidas, sendo necessária a intervenção de policiais do Corpo de Bombeiros, que tiveram que serrar a lataria e retirar as vítimas. O trânsito ficou interrompido por mais de duas horas, em razão dos caminhões terem ficado no meio da pista. Com isso, um grande engarrafamento se formou.



O caminhão Ford bateu de frente

Colisões deixam 2 feridos

Três horas depois de ter ocorrido um acidente envolvendo dois caminhões no quilômetro 115 da BR-101, em Itaporanga D'Ajuda, o caminhão Mercedes Benz 1113 de placa KGE-2856/PE acabou provocando cinco colisões, deixando um saldo de duas pessoas feridas. O fato ocorreu por volta das 5h40 da madrugada de ontem, no quilômetro 116,7 da BR-101, também em Itaporanga D'Ajuda, nas proximidades da fábrica de calçados Azaleia.

O acidente aconteceu no momento que diversos veículos aguardavam a liberação da pista, em razão do acidente que envolveu dois caminhões de São Paulo, e deixou um saldo de três pessoas mortas e três feridos.

O caminhão de placa KGE-2856/PE pertencente a Júlio Cristóvão de Melo, e conduzido por Flavio Maciel de Melo, acabou batendo na traseira do caminhão Ford 1617 de placa CBR-9127/SP, pertencente a Cenape Transportadora Ltda, que estava sendo conduzido por

José Ailton da Anunciação, de 46 anos.

No choque entre os dois veículos, o caminhão Ford acabou sendo lançado para frente atingindo o caminhão Mercedes Benz de placa JMY-8934/BA, de propriedade de Maria de Lourdes de Jesus, e conduzido por Antônio José Lisboa de Oliveira, que terminou batendo também na traseira do Gol de placa MUO-6655/SE, conduzido por José dos Santos.

Com o impacto, o Gol se chocou com a Tópic de placa HZP-9616/SE, pertencente a J Pina Moura Indústria Comércio Ltda, que era conduzido por Domingos Simplicio dos Santos. Segundo o patrulheiro Sobral, da Polícia Rodoviária Federal, saíram feridos do acidente, o motorista do caminhão Ford, José Ailton, com lesões graves, bem como, o condutor do Mercedes Benz de placa KGE-2856, Flávio Maciel, com lesões leves. As duas vítimas foram socorridas e levadas para o pronto-socorro do Hospital João Alves Filho.



O Mercedes Benz 1113 provocou o engarrafamento

TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto

E-mail: nairson@uol.com.br



PROJETO

Estudantes querem consolidar o turismo de São Cristóvão

É raro se visitar a cidade de São Cristóvão, e não encontrar turistas, visitando suas ruas estreitas e enlameadas, suas igrejas, museus e prédios antigos, que fazem as pessoas voltar ao passado, se sentindo no período do Brasil colonial. São visitantes de outros estados, estudantes das várias regiões de Sergipe, querendo ver de perto aquelas belezas, e tendo um contato vivo com a história sergipana.

São Cristóvão, a quarta cidade mais antiga do país, e primeira capital do Estado de Sergipe, é na verdade um museu a céu aberto. As várias administrações municipais e até mesmo o Executivo Estadual, e outros organismos ligados a cultura, a educação, e ao turismo, sempre tem buscado desenvolver algumas ações na área turística. A principal delas o Festival de Arte de São Cristóvão, que realizado pela Universidade Federal de Sergipe, fez a cidade ser conhecida a nível nacional e internacional, principalmente nos anos áureos do evento, na década de 70 e início dos anos 80.

A ideia da madre Abertiva Brasil, acalentada por outros intelectuais na época, entre eles, os professores Clodoaldo Alencar, Aloisio de Campos, Luiz Bispo, João Cardoso, Nubia Marques, e Thetis Nunes entre outros, foi um sucesso, e no seu primeiro ano de realização, (em 1972, ano do sesquicentenário da Independência do Brasil), o sonho de João Bebe Água foi realizado, e São Cristóvão voltou a ser capital do Estado, durante os dias de realização do festival.

CONSCIENTIZAÇÃO

Finalmente, depois de muita polêmica, com as críticas em função da situação do local, e depois pelos desencontros entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Aracaju, a Orla de Atalaia vai ser restaurada. Na quarta-feira passada, dia 04, o governador Albano Franco assinou a ordem de serviço para início das obras de revitalização da Orla de Atalaia, e a duplicação da pista de acesso da praia de Atalaia à Rodovia Samey.

A obra está orçada em R\$ 853,327 mil, compreendendo a recuperação dos arcos, posto policial e sanitários, a pavimentação em pedra portuguesa; pavimentação asfáltica e meios-fios; iluminação pública; quadras e campos; parques infantis; praças e eventos; e sinalização vertical e horizontal. O projeto abrange uma área de aproximadamente 316 mil metros quadrados.

A duplicação da pista, que vai do Hotel Parque dos Coqueiros à Rua Napoleão Dória, terá uma extensão de 1,10 quilômetros, com um custo de R\$ 939,057 mil. A estrada terá uma largura de 8 metros e amplo estacionamento de 500 metros de extensão, com capacidade para 200 veículos, permitindo sua utiliza-



Projeto de estudantes quer consolidar turismo em São Cristóvão

- Mas não é só de FASC que vive o turismo na velha capital. Consciente disso, um grupo de alunos do curso de turismo da Unit, estão planejando desenvolver um trabalho naquele município, partindo da conscientização da população, para consolidação turística de São Cristóvão.

Bárbara Barroso Galvão, é uma das estudantes engajadas nesta pejeia. A partir de visitas técnicas ao município, dentro das atividades extra-classe do curso de turismo, ela percebeu o quanto a cidade e sua população tem perdido, por não aproveitar devidamente o que São Cristóvão pode oferecer aos turistas e por conseguinte aos seus habitantes.

Partindo do raciocínio de que a população tem que ter consciência do valor da atividade turística, para o desenvol-

vimento do turismo local, e da importância da população para que a localidade se consolide como potencial turístico, é que os estudantes estão planejando o desenvolvimento do projeto.

PARCERIA - Conforme Bárbara Barroso Galvão, entre os aspectos a serem abordados no projeto, inclui-se o trabalho de conscientização da população, para a importância de conservação do patrimônio histórico, cultural e natural de São Cristóvão, como forma de consolidar o turismo local.

O trabalho dos estudantes está em fase de negociação, e de busca de parceiros, para sua consolidação. Um anteprojeto foi elaborado, e está sendo analisado por professores do curso de Turismo da Unit. Os estudantes já enviaram a coordenação do curso, a cópia do anteprojeto, para que depois de

analisado, a instituição possa conceder o apoio que eles tanto precisam para a consolidação do mesmo.

O que se espera é que a aspiração dos estudantes, seja acalentada pela Unit e outros organismos ligados ao setor, para que o grande potencial turístico de São Cristóvão, possa receber esta injeção de ânimo, que desabrocha do sonho e do desejo desses jovens acadêmicos, que vislumbram dias melhores para o turismo turístico do Estado, por confiar nesta potencialidade de tal forma, que estão utilizando o seu preciso tempo nas salas de aula de uma faculdade particular, na certeza de que um dia este setor possa realmente ser um forte mercado de trabalho para aqueles que se habilitarem.

Governo de Sergipe vai restaurar Orla de Atalaia



Governo de Sergipe vai iniciar trabalho de recuperação da Orla

praia de Aruana, em um terreno da estatal, como também vai assinar a ordem de serviço para a recuperação do Parque dos Coqueiros. Ele disse que esta entrando em entendimento com o Conselho de Desenvolvimento do Comércio para transformar o Hotel Palace na Casa do Comércio, que deverá funcionar como uma escola para formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra.

Albano, ao citar esses investimentos, reforçou que seu maior compromisso é com a geração de emprego e renda, pois tem consciência que o turismo é um dos setores da economia que mais cresce no mundo, sendo responsável pelo ingresso de um significativo número de trabalhadores no mercado de trabalho.

O presidente da Associação das Casas de Entretenimento da Atalaia, Lealdo Feitosa, destacou a importância do gesto do governador Albano Franco para incrementar o turismo sergipano, enfatizando que, a partir de agora, o governo está dando a alavancada necessária para fomentar essa indústria que mais cresce no mundo e que mais emprega.

ção para a realização de grandes eventos populares. A previsão é que a obra seja concluída em 180 dias.

O governador Albano Franco afirmou que os investimentos em infra-estrutura que seu governo vem realizando em todo Estado, são para garantir a boa imagem de Sergipe além de suas fronteiras, provocando a vinda de turistas para conhecer suas potencialidades.

Albano Franco reafirmou a sua parceria com a Prefeitura de Aracaju, destacando que através desse entendimento foi possível a realização das obras de revitalização do centro da cidade, a exemplo da construção do novo mercado e da restauração dos mercados Antônio Franco e Thales Ferraz.

LINHA VERDE - Albano

relatou as obras que vêm sendo executadas em seu governo para fomentar o turismo sergipano, a exemplo da conclusão da Linha Verde, da construção do novo Aeroporto de Aracaju e a revitalização do centro da capital. Ele também citou a revitalização do Shopping Riomar, cujos entendimentos foram acordados com os fundos de previdência.

Ele disse ainda, que Sergipe foi o Estado que melhor e mais rápido aplicou os recursos do Prodetur no Nordeste, se credenciando a receber os recursos do Prodetur II destinados à região nordestina no valor de R\$ 800 milhões.

O Governo de Sergipe estará em breve assinando um convênio com a Petrobrás para a criação do Parque Ecológico na

■ AVANÇOS

Entidades discutem os rumos da saúde

Dentro da programação elaborada pela Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju para comemorar o Dia Mundial da Saúde foi realizada na Sociedade Médica de Sergipe, uma mesa-redonda, sobre o tema "Os novos rumos da saúde: o que podemos esperar para o próximo século".

Com o auditório lotado de médicos, odontólogos, enfermeiros e estudantes de medicina, o debate foi aberto pelo presidente da Somese, Henrique Batista e Silva, que coordenou a mesa, formada pela Secretária Municipal de Saúde, Rosa Sampaio, pelo presidente da Unimed, Carlos Alberto de Mendonça e pela representante da Secretaria de Estado da Saúde, Marieta Gonçalves. Cada um colocou o que as entidades estão fazendo para melhorar o atendimento aos pacientes.

Estatísticas mostram que existe hoje em Sergipe, em torno de um médico para cada 600 pacientes, um número abaixo do quadro considerado normal - de

médico estimular o uso, indiscriminadamente, de amor ao próximo", falou ele.

O presidente do Conselho Regional de Medicina, Josilávio, questionou o atendimento que hoje é feito por muitos médicos que trabalham na saúde pública. "A cada dia que passa, a qualidade do atendimento piora cada vez mais", explicou Carlos Alberto discordando, afirmando que atende no Hospital Universitário, do mesmo jeito que atende em seu consultório particular. Da mesma forma pensa a secretária Municipal de Saúde, Rosa Sampaio. "Não acredito que o atendimento esteja piorando, mas sim melhorando a cada dia. E faço uso das palavras de Carlos, quando ele diz que devemos "estimular o uso, indiscriminadamente", e acrescentei ainda "em doses excessivas", "de amor ao próximo".

Dr. Josilávio se mostrou preocupado também com a pretensão do governo brasileiro em contratar médicos cubanos para trabalhar no Brasil. Mas a repre-

"Não acredito que o atendimento esteja piorando, mas sim melhorando"

sentante da Secretaria de Estado da Saúde, Marieta Gonçalves afirmou que, dentro do estado de Sergipe não existem médicos estrangeiros nem há pretensão de contratar nenhum.

Um outro ponto abordado foi a problemática vivida por Aracaju, que tem seu atendimento público de saúde comprometido, por conta do volume de pessoas provenientes de outras cidades, para serem atendidos na capital. O mesmo problema passa o Estado, que atende várias pessoas provenientes de outros estados. "Acreditamos que esse problema será resolvido com a implantação do cartão SUS nacional: a pessoa será atendida em qualquer estado ou cidade onde esteja, mas a conta será enviada para a Secretaria da Saúde da sua cidade", explicou Dra Rosa Sampaio.

Dando prosseguimento à mesa-redonda, Carlos Alberto falou aos presentes sobre as transformações que vem sendo aplicadas na Unimed, para melhor atender aos seus clientes. "Hoje nós estamos dando ênfase à medicina curativa e preventiva", ressaltou Carlos Alberto. Segundo dados apresentados por ele, o tratamento médico em hospital, aqui no Brasil, custa o triplo do mesmo tratamento nos Estados Unidos. "O que falta hoje em muitos profissionais

de saúde pública e em geral não se faz sem saneamento básico. "Sabemos que muitos problemas de saúde hoje são causados por falta de saneamento básico, que felizmente está fora do raio de ação da Secretaria de Saúde", comentou ela. Além disso, ela abordou a importância da capacitação dos profissionais de saúde, da melhoria na administração da saúde pública, um melhor marketing,

Dando prosseguimento às comemorações, esteve em exposição no Shopping Jardins ontem os trabalhos vencedores na 1ª Mostra Nacional de Produção em Saúde da Família, apresentados no III Congresso de Secretários Municipais de Saúde das Américas, em Quebec, no Canadá. Também estarão sendo realizados exames de glicemia e medição de pressão arterial.

Automação vai estar em debate terça-feira

Com palestras de profissionais da EAN BRASIL, o seminário abordará a importância e os benefícios que o mercado tem obtido com a utilização do código de barras. Durante o evento, será apresentado o sistema EAN.UCC, que engloba os códigos EAN/UCC-13, que identifica o produto; EAN/UCC-14, adotado em caixas de papelão, fardos e unidades de despacho; e, por fim, o UCC-EAN-128, que reúne todas as informações do produto, como número de lote, série e data de validade, o que permite a rastreabilidade e impede fraudes.

As palestras mostrarão dados sobre o crescimento da automação no País. Estudo da EAN BRASIL mostra que a automação não pára de avançar. Em 1999, o número de lojas com caixas dotadas de leitura óptica atingiu a casa de 17.600. Um aumento de quase 26% em relação a 1998, quando existiam 14 mil lojas automatizadas. O número de produtos marcados com o código de barras também cresceu. Saltou de 410 mil para 500 mil, ou seja, uma expansão de 22%.

Segundo o levantamento da EAN BRASIL, responsável pela administração e implantação da numeração do código de barras no país, os supermercados ainda lideram o ranking dos segmentos que mais se utilizam de leitura óptica, com 38% do total de lojas automatizadas. Em seguida estão as lojas de departamentos e eletrodomésticos, com 21%, enquanto as drogarias detêm 13% do mercado, e as lojas de conveniência, 12%. Confeccões e lojas de calçados e couros são responsáveis por 3% livrarias, lojas de discos e atacado estão

empataadas, com 2%. Com 1%, aparecem as panificadoras, autopeças, bancas de jornais, bazares, joalherias, lojas de brinquedos, doces, esporte, informática, locadoras, materiais de construção, mercearias e papelerias; setores relacionados como outros, correspondem a 3%.

Estimativas da entidade indicam, ainda, que 2000 deve fechar com 19.300 lojas automatizadas, 550 mil produtos codificados e 39.500 associados à EAN BRASIL. No ano de 1999, a entidade totalizou 34.404 empresas associadas.

O presidente da EAN BRASIL, Roberto Demeterco, comemora o crescimento da automação, mas alerta: "é preciso ter em mente que, enquanto todos os produtos e serviços oferecidos no País não estiverem automatizados, estaremos condenando milhares de pequenos empresários, agricultores e empreendedores em geral a ficarem à margem dos setores mais sofisticados e capitalizados da economia, não contribuindo para a melhor distribuição de renda e maior competitividade do produto brasileiro".

O código de barras existe há 17 anos no Brasil. A região que mais investe em leitura óptica é a Sudeste, com 75% das lojas automatizadas. Em seguida, aparecem as regiões Sul (15%), Nordeste (8%) e, empatadas com 1%, Norte e Centro-Oeste.

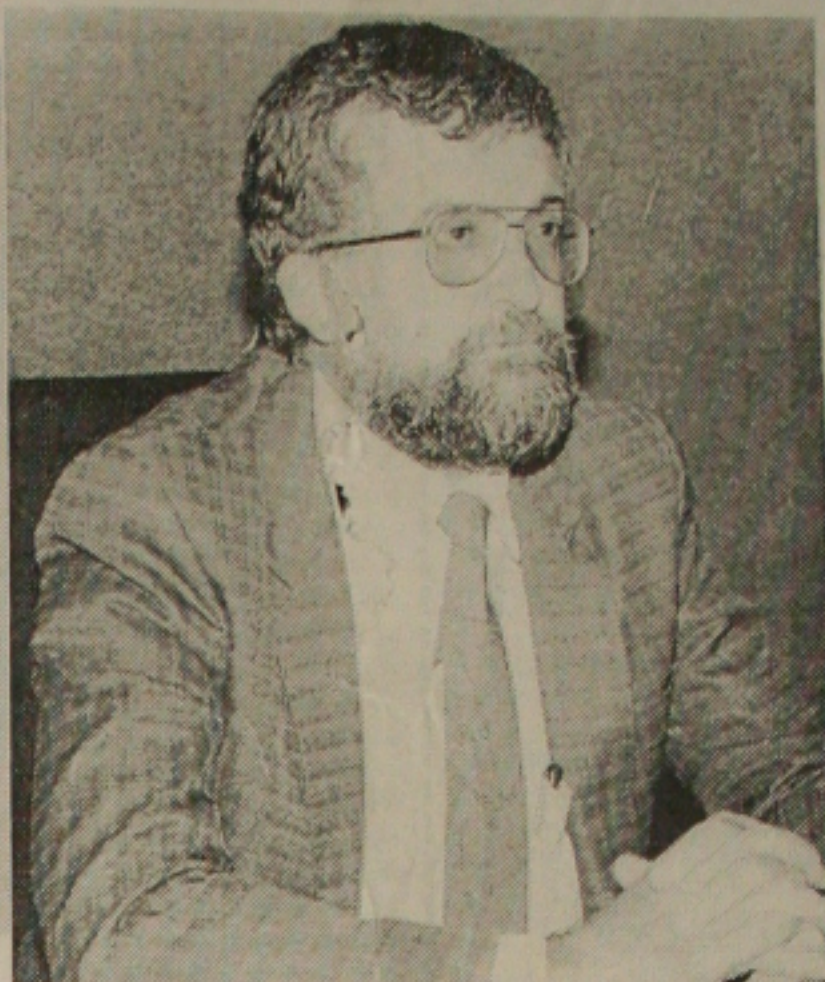
O Sudeste também lidera como a região onde se concentra o maior número de empresas associadas à EAN BRASIL: 57% do total. Em segundo lugar está o Sul, com 26%, seguido pelo Nordeste, com 10%. O Centro-Oeste é responsável por 5%, e o Norte representa 2%.

DEBATE



■ CLÁUDIO MESSIAS - INTERINO

Como o senhor viu as declarações do ex-vereador Abrahão Crispim, se queixando de que não foi consultado no lançamento de sua candidatura à reeleição? Pergunta feita a Gama, pela tnhosa Magna Santana (Rádio Atalaia AM-Fala Sergipe, apresentado por Fábio Henrique) e o prefeito respondeu: "com surpresa, porque eu não sabia que Abrahão era do PMDB. Eu não sabia.". Magna insistiu, revelando que o ex-vereador, que já passou por vários partidos, participa da comissão de ética do PMDB. Gama completou: "Para mim, foi a maior surpresa saber que Abrahão Crispim pertencia ao PMDB. As pessoas têm o hábito de mudar tanto de partido, que cria confusão na cabeça das pessoas.



Abacaxi descascado

Riachão do Dantas, terra do abacaxi, está em paz. O prefeito José Lopes de Almeida, PPB, se reencontrou com o secretário de Estado da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, Roberto Goes, PMDB, que "estava" candidato na sucessão de Lopes. Goes não vai mais tirar o emprego de Lopes e tomaram um suco para comemorar.

Composição

Pelo acordo entre Zé Lopes e Roberto Goes, o secretário indica a médica Ruth Goes, para compor com José Lopes, candidato à reeleição. Pela forte liderança que exerce, já tem gente dizendo que é "chapa homologada".

Sinal vermelho

A composição de Roberto Goes e Zé Lopes fecha o sinal para o empresário de transporte coletivo Laelson Menezes (Rota Sul), PTB, candidato a prefeito de Riachão, que estava apostando na desunião, para chegar ao final de linha. Com barreiras e buracos na pista, Laelson terá que ser bom piloto, encontrar um desvio rápido e não bater biela, para usar a garagem da prefeitura, a partir de 2001. Se queimar o óleo, errar o itinerário e bater motor, não ficará nem com as cascas do abacaxi.

Coração cheio

Um universitário analisa as candidaturas de Gama (reeleição), PMDB, e do deputado-chefe da Casa Civil, Jorge Araújo, PSDB, à Prefeitura de Aracaju e comentou: é a chapa coração cheio: Gama prefeito e Jorge vice. Lembrou que Jorge Araújo usa um "eme" cheio em sua campanha eleitoral, en-

Deputado leva surra

Embora o ex-prefeito José Raymundo Ribeiro (Cabo Zé), PPB, candidato a prefeito de Lagarto, assegure que não houve briga na festa que o deputado estadual Valmir Monteiro (Valmir da Madeira), PFL, fez para entregar dois veículos à Associação Comunitária São José (rua Manoel de Paula, 161, Lagarto), que serve aos seus propósitos políticos, quem esteve por lá diz que o pau comeu feio e sobrou até para Valmir, que levou uns tapas e quase vai parar na Água Fria (Salgado), sem ter direito a olhar para trás.

Cabo Zé diz que houve só princípio de tumulto, provocado por um tal de Alonso, cabo eleitoral e assessor de Valmir da Madeira, que chegou bêbado, provocando todo mundo. Cabo diz que estava em comunhão com Deus, na Igreja de Nossa Senhora da Piedade, na companhia do irmão e ex-deputado estadual Rosendo Ribeiro Filho, PTB, seu companheiro de chapa, na disputa da sucessão.

Valmir fez a festa e convidou o casal ex-governador João Alves Filho, PFL, e a senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves, PFL, uma vez que, além dos carros, Valmir fundou o PFL Jovem e PFL Mulher.

Para atrapalhar Valmir e medir forças, Cabo Zé cismou de lançar sua chapa, numa festa na Associação Acácia Maria Ribeiro, na praça Ruy Mendes. Cabo chamou João e Maria, mas eles não foram, para não desprestigiar o correligionário Valmir.

Valmir da Madeira bebia com amigo num bar, quando chegaram Rosendo Ribeiro Neto (Rosendinho), filho de Luiz Augusto Ribeiro (Pupinha), que é filho de Rosendo Ribeiro Filho (Ribeirinho), irmão de Cabo Zé, e outros integrantes do Bole-Bole (bloco político comandado por Ribeirinho).

De cara, Rosendinho, que dizem que é valente todo, começou a provocar Valmir da Madeira, entendendo que ele impediu que João e Maria fossem à festa de Cabo Zé. A discussão começou e o deputado líder do PSDB na Assembleia Legislativa, Raimundo Vieira (Mundinho da Comase), PSDB, tentou apaziguar, mas quando viu que podia sobrar para ele, uma vez que já tinham chamado polícia e a porrada comia solta, tratou de deixar o saco de gato. No rescaldo, teve gente fazendo exame de corpo de delito e pó de serra no chão.

Como quem apanha não esquece, qualquer dúvida pergunte a Valmir. Esse é bem o retrato de política que ainda se faz neste País. Claro que todos desmentem. De uma coisa tenho certeza: não levei porrada.

quanto Gama um "vazado". Se juntarem, um preenche o vazio do outro. Eu amo Aracaju. Esse tá "gamado" de alma e coração, livre, leve e solto como tucano em lua-de-mel.

Pombos assanhados

Militantes do PSB estão empol-

gados com a candidatura do senador Antônio Carlos Valadares, PSB, na sucessão de Gama, em Aracaju. Entendem que o povo quer um prefeito com experiência administrativa e que nunca teve seu nome envolvido em qualquer escândalo. Já sonhando com a cadeira número 1 do Ignácio Barbosa, os pombinhos assanhados do PSB não têm dúvidas de que com o apoio do PFL, não terá nem segundo turno. Mais um pouco e ao invés de se dizer que Deus lhe pague, os pombinhos usarão a expressão "que Valadares lhe pague".

Filme antigo

Gama não descarta a possibilidade do apoio do ex-governador João Alves Filho, PFL. Gama

acha que impossível só mesmo o apoio do ex-prefeito José Almeida Lima, que quer voltar ao trono do Ignácio Barbosa. Gama acha cedo para descartar outras possibilidades de alianças. A senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves, PFL, e o ex-governador João Alves Filho tem serviços prestados a Aracaju. São nomes fortes e nós tentaremos o diálogo, disse Gama.

Pacatuba

O PMDB de Pacatuba, que tem o ex-prefeito José Francisco de Melo (Cajuza) como candidato na sucessão de Luiz Carlos dos Santos, PSDB, se reúne neste Domingo, para traçar estratégia da campanha. Cajuza terá como vice Arquibaldo Travassos, ex-prefeito e que foi importante na vitória de Luiz Carlos. Arquibaldo se desentendeu politicamente com Luiz Carlos, consultou suas bases e optou por Cajuza. Vai ficar difícil para Luiz Carlos faturar mais quatro anos de mandato.

Em festa

O prefeito de Itaporanga D'Ajuda, César Mandarin, PPS, fez festa no povoado Salvador, com direito à missa na Igreja de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Na inauguração de calçamento e da Praça Geraldo Fotógrafo, César anuncia construção de uma quadra de futsal no Salvador e todo calçamento do Camaçari Mirim.

Dengoso

O economista César Fraga se arrebolou com uma dengue federal. César teve que ser hospitalizado e sair de circulação por uma semana. Uê! Não disseram que estava erradicada. Esse mosquito ainda derruba um governo.

Nêgo na parede

O deputado Joaldo Barbosa (Nego da Farmácia), PSDB, não conseguiu emplacar a candidatura do irmão vereador Pedro Barbosa, PSDB, na sucessão do prefeito José Trindade, PSDB, que não disputará a reeleição e não aceitou Pedro Sem alternativa, Nego terá que ir para o "sacrifício".

Deputados

Comenta-se nos bastidores da política em Boquim que Zé Trindade será candidato a deputado estadual em 2002 e Nego tem o compromisso de apoiá-lo, ganhando ou não a sucessão. Se derrotado, vai ser difícil arranjar votos para elegerem Nego e Trindade. A não ser que metam a mão no saco mágico e ai nem o Papa dá jeito. Aliás, por falar em Papa Arnaldo Bispo, PMDB, bem sabe como acontecem os milagres em Boquim.

Bombeiro padrão

A guarnição do Corpo de Bombeiros de Estância é a concretização de uma reivindicação antiga do ex-deputado estadual Ivan Leite, PPB, e está funcionando no prédio da antiga delegacia, que foi doado pelo empresário Jorge Leite (pai de Ivan), para que funcionasse uma repartição do D.N.E.R., que foi desativada. O ex-secretário de Segurança Pública, Wellington Manguiera, gostou da ideia de Ivan, de aproveitar o prédio, conversou com o governador Albano Franco, PSDB-SE, que conseguiu o espaço, para abrigar os bombeiros. Wellington até hoje reconhece o trabalho de Ivan, para que Estância tenha sua guarnição do CB.

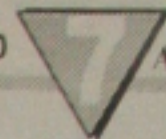
Laranjeiros

A crise na citricultura servirá de bandeira de campanha para muitos políticos na região centro-sul. Vão prometer até laranja com mel. O povo deve ter cuidado para não azedar quatro anos de laranja bichada. Os salvadores da pátria são a pior praga na horta do povo e contra eles o melhor inseticida é o da urna vazia. Lembrem-se: "laranja madura na beira da estrada Zé, tá bichada ou tem marimbondo no pé".

Rainha Angélica

Líder política em Japoatã, a ex-prefeita e deputada estadual Angélica Guimarães, PL, apresenta seu irmão Telmo Guimarães, PSDB, e o vereador Manoel Albuquerque, PSDB, como chapa majoritária na sucessão de Arnaldo Ramalho de Souza (Branco), PPS, que é candidato à reeleição, contra a vontade da ex-tutora. Branco pode ter o ex-prefeito Murilo Barreto ou Gimarcos como vice. Como médica, Angélica soube conquistar uma liderança política, com a competência profissional e na troca de favores, o que é fácil, num país sem-saúde, sem-teto, sem-comida, sem-salário, sem-seriedade, sem-cidadania. Aonde os pobres coitados, que mal seguram as calças têm que mendigar uma consulta, se humilhar às lideranças políticas, para ter o direito de morrer, mas a família dizer: "mas teve médico, só que não pôde fazer nada". A vontade do povo não prevalece, mas sim suas necessidades e chefes políticos vão reinando, fazendo da política uma profissão de fé e ofício.





“Minha Terra Tem Governo”.



Silene Rosa
Estudante



A estudante Silene Rosa tem razão. O Governo de Sergipe mudou, e muito, as vidas de centenas de famílias que viviam em barracos de papelão no lixão da Terra Dura, na Tieta, no Morro do Urubu e em vários outros lugares.

Realizou o maior programa de desfavelamento de Aracaju, entregando dezenas de novas casas no Conjunto Padre Pedro, além de muitas outras por todo o estado.

E até o final deste Governo mais 10.000 casas serão entregues.

Hoje, gente como Silene Rosa tem bons sonhos e uma certeza que ela vive dizendo pra todo mundo: Minha terra tem Governo.

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

CLÁUDIO HUMBERTO

"Não estamos buscando popularidade fácil; não somos demagogos"
(Do ministro Pedro Malan, na sua cruzada em defesa do mínimo miserável de R\$ 151)

Voando baixo

Após lutar pela presidência da Infraero, Tércio Ivan Barros se contentou com a Diretoria Comercial, vencendo resistências na Aeronáutica. E não era para menos: Tércio é apadrinhado de Jorge Bornhausen (SC), presidente do PFL e ambos são ligados a Jonas Barcellos e a empresas do setor, como a Brasif, que controla os free-shops dos aeroportos, e a RA, que fornece a comissaria para empresas aéreas. Sem contar que os três têm - digamos - interesses na Inepar e na Master Estacionamentos.

Caros amigos.

Mesmo

No pestilento submundo do lobby, em Brasília, já chegou aos sete dígitos a oferta para quem conseguir impedir a publicação do escândalo Tomaz.

O que falta para o filho, pelo visto, sobra para quem não falar dele.

Dr. Motosserra

É tão rápido no bisturi quanto na motosserra o médico paranaense Randal Batista, internacionalmente conhecido por ter revolucionado as cirurgias cardíacas, criando uma técnica que consiste em retirar um pedaço do coração do paciente. Batista foi multado em R\$ 155 mil pelo Instituto Ambiental do Paraná (Iap) porque na fazenda em que mora, em Campina Grande do Sul, região metropolitana de Curitiba, ele mandou derrubar 693 fantásticas araucárias, árvore-símbolo do seu Estado.

Maluf no ventilador

A julgar pela primeira edição, o livro que o ex-genero e ex-tesoureiro de Paulo Maluf promete escrever vai exalar odores desagradáveis.

No dia em que a colunista Mônica Bergamo divulgou a novidade, Marco Antônio Michaluate passou o dia inteiro no trono, com dor de barriga.

Asas da discriminação

A Varig e suas congêneres continuam cobrando os olhos da cara dos brasileiros, mas tratam estrangeiros a pão-de-ló.

Segundo a promoção "Airpass 500" da Varig, o europeu paga miseráveis 450 dólares (cerca de 800 reais), viaja ao Brasil e, durante 30 dias, pode visitar quantas cidades quiser, de norte a sul. A mesma Varig cobra 550 dólares (990 reais) dos brasileiros por uma passagem Rio-Portaleza-Rio.

E o presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho, ainda mantém a esperança de incrementar o turismo interno no Brasil.

O beato Cutolo

Um líder governista na Câmara, que representa o Nordeste e já andou as terras com o presidente da Caixa Econômica Federal, Emilio Carrazzi, comemorou a inclusão do nome do defasado entre os suspeitos de envio de dinheiro ao exterior. Feliz, ele prevê.

- Depois do Carrazzi, Cutolo corre o risco de ser beatificado.

Referia-se ao ex-presidente Sérgio Cutolo, aquele que não é nada bobo.

A Nicéa de Belém

A Câmara Municipal de Belém (PA) vai instaurar uma CPI, nos próximos dias, para investigar o envolvimento da ex-mulher do prefeito Edmilson Rodrigues (PT) no lobby a favor do principal fornecedor de leite para as escolas do município. Ela se chama Joana D'Arc e é a mesma que há dias tentou ser recebida pelo prefeito e se deu mal: o secretário da Educação (repite, E-du-ca-ção) aplicou-lhe um violento tabefe.

TV Social

O vice-líder do PFL, senador Romero Jucá, talvez tenha que explicar ao TCU onde foram parar R\$ 300 mil que o extinto e malfeito Ministério da Ação Social enviou há oito anos para a Fundação Roraima, da qual ele e a mulher, Teresa, são sócios. Curiosa Fundação essa, dona da TV Caburá, que não pratica nenhuma ação "pelo social". Curiosa

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.cludiohumberto.com.br

INVESTIMENTOS

Crise das bolsas derruba ganhos de fundos de ações

São Paulo (AE) - Os tremores que atingiram o Nasdaq, índice que mede o desempenho das ações de tecnologia em Nova York, semana passada, provocaram perda de rentabilidade nos fundos de ações com maior patrimônio do mercado brasileiro. Das cinco maiores carteiras, quatro tiveram queda substancial na remuneração acumulada em 2000, comparando-se os dados de 29 de março com os de 4 de abril.

O Boston Ibovespa Plus, do BankBoston, por exemplo, saiu de um rendimento positivo de 6,95% no fim de março para 2,09% negativos na primeira semana de abril. O BB Ações Índice, do Banco do Brasil, também perdeu bastante: apresentava rentabilidade positiva de 4,63% em 29 de março e, após as turbulências do Nasdaq, passou a perder 4,44%. Entre segunda-feira e sexta-feira, o índice Bovespa desvalorizou-se 1,72%. No ano, a bolsa paulista acumulou ganhos de 2,47%.

Apesar da semana ruim, analistas do mercado financeiro recomendam calma aos in-

vestidores. "As perspectivas para a nossa bolsa são positivas, pois os fundamentos da economia brasileira estão bons", diz o diretor de Investimentos do HSBC, Luis Eduardo de Assis. Para o diretor de Renda Variável do BankBoston, Julio Ziegmann, no curto prazo a Bovespa deve continuar acompanhando a instabilidade do Nas-

daq. Mas daqui a um ou dois meses, diz ele a tendência é que a Bovespa tenha "vida própria" e passe a refletir o bom desempenho da economia brasileira.

"O investidor não pode ser tão otimista quando as coisas vão bem, nem tão pessimista quando há solavancos no mercado", Ziegmann diz que, em geral, recomenda ao pequeno investidor que aplique entre 20%

e 40% de suas economias em renda variável. "Não se pode entrar em bolsa com a intenção de tirar o dinheiro um ou dois anos depois", afirma. O gerente de Renda Variável da ABN Amro Asset Management Alexandre Póvoa, também lembra que quem investe em ação deve ter calma, pois o retorno só está garantido no longo prazo.

Outro fator que deve contribuir para a subida da bolsa ainda este ano é a tendência de queda dos juros básicos da economia brasileira. Os analistas explicam que, com juro menor, as pessoas tendem a trocar suas aplicações de renda fixa por variável. "Como haverá mais procura por ações do que oferta, a bolsa deve subir", diz Eduardo Cavalheiro, gestor de renda variável do Sudameris.

Ranking - Na semana marcada pela forte volatilidade das bolsas internacionais, o ouro foi o investimento com maior valorização no País, 4,70%. O dólar comercial valorizou-se 0,35% na semana, enquanto o paralelo teve alta de 0,38%.

"As perspectivas ainda são boas, pois os fundamentos da economia estão bons"

"Virão mais dossiês", reconhece Garotinho

Porto Alegre (AE) - O governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho (PDT), antecipa ontem, em Porto Alegre, que "virão mais dossiês" contra o governo dele. Para ele, "isto é como uma guerra: eles vão dar um monte de tiros, só que quem não deve não teme".

Garotinho disse esperar mais acusações "na semana que vem e na outra, na outra, na outra". Com a administração acuada por denúncias de corrupção, envolvendo principalmente a área policial, o governador classificou tudo como "uma grande orquestração" de vários interesses. Garotinho procurou explicar as denúncias como uma tentativa de desacreditar o governo que, no dia 1º anunciará um salário mínimo de 400 reais, que beneficiará 78.500 funcionários estaduais. "Pela comparação, isto incomoda muita gente", comentou.

O governador do Rio de Janeiro reiterou também que um assessor do Palácio do Planalto - o que acontecerá sem o conhecimento do presidente Fernando Henrique Cardoso - andou pelas redações das revistas "distribuindo estes e outros dossiês que ainda virão". Perguntado se o assessor seria o ex-governador do Rio Wellington Moreira Franco, ele preferiu não confirmar nem desmentir.

"Não quero dizer nomes porque isso eu disse ao ministro Pimenta da Veiga (das Comunicações)", esquiu-se. O pedetista acha ainda que "desagradou a interesses muito poderosos". Garotinho citou, como argumento, que, durante as investigações sobre o narcotráfico no Rio, foram encontradas gravações de conversas entre o traficante "Marcinho VP" e o cineasta João Moreira Salles,



O governador Garotinho reconhece que surgirão outros dossiês

"que vem a ser filho do dono do Unibanco". Ele relatou que "houve uma pressão terrível para que se abafasse este caso".

O governador confirmou que, na segunda-feira, entregará ao Ministério Público (MP) a defesa por escrito dos assessores suspeitos de corrupção. "Eu vou ler (a defesa) no final de semana e, na segunda-feira, vou fazer a entrega pessoalmente", anunciou. "Não pode restar nenhum tipo de dúvida diante de uma situação nitidamente atípica", argumentou. "Se ficar claro que houve alguma irregularidade, eu mesmo tomarei as providências", prometeu.

Mas, segundo ele, para que não apareça "algum engraçadinho" para dizer "Bom, mas eram amigos dele, ele era suspeito para julgar...", passará os documentos ao MP. "Se eles (os assessores)

tiverem sido vítimas de sucessivas calúnias o próprio Ministério Público irá processar as revistas e os jornais por crime contra a honra destas pessoas", assinalou.

Garotinho chegou a Porto Alegre vindo de Buenos Aires, onde esteve para promoção de negócios e do turismo carioca. Amanhã (08), estará em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. Será um dos palestrantes do 2º Encontro do Fisco Estadual Gaúcho - Brasil 500 Anos, promovido pela Associação dos Fiscais de Tributos Estaduais (Afisvec). Depois, seguirá para Caxias do Sul (RS), onde terá encontro com o PDT local. Na volta, ainda passará em Porto Alegre para uma reunião com a Executiva Regional pedetista, retornando logo depois para o Rio de Janeiro.

Centrais querem a renovação de frota

São Paulo (AE) - A CUT e a Força Sindical vão se unir às montadoras para pressionar o governo federal a participar do projeto de renovação da frota. As duas centrais sindicais decidiram ontem enviar carta ao presidente Fernando Henrique Cardoso solicitando uma audiência na próxima semana. Além disso, prepararam um calendário de manifestações que inclui carreatas, paralisações nas fábricas e manifestações.

As montadoras decidiram

dar garantia de emprego aos funcionários caso o projeto seja aprovado. A informação, divulgada ontem pelo presidente da Anfavea, José Carlos Pinheiro Neto, ocorreu poucos dias depois de o Ministério do Desenvolvimento divulgar notícias de que o governo federal só estaria disposto a bancar benefícios para carros movidos a álcool, o que pode tornar inviável o programa de renovação.

Caso prevaleça essa opção, as montadoras não estão dispostas

a dar garantia de emprego, uma reivindicação que vinha sendo feita pelos representantes dos trabalhadores desde o início das discussões do projeto, há mais de um ano.

O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, disse que os metalúrgicos também pretendem discutir com Fernando Henrique um projeto específico para o setor sucroalcooleiro, além da implantação da jornada de 40 horas semanais e o contrato coletivo nacional.

Malan descarta apoio a bancos durante leilão

Belo Horizonte (AE) - O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse ontem que não considerava aceitável nenhuma ideia de ajuda aos bancos nacionais na privatização do Banespa, marcada para o próximo dia 27 de junho. Uma das propostas foi apresentada ao presidente Fernando Henrique Cardoso pelo deputado federal Ronaldo Cezar Coelho (PSDB-RJ) e prevê que o preço sobre o preço mínimo do Banespa oferecido pelos bancos nacionais tenha um prazo de pagamento maior do que o concedido aos bancos estrangeiros.

Malan, entretanto, disse que ainda não chegou às suas mãos nenhuma proposta sobre o assunto. "Nenhuma análise de hoje me foi encaminhada", afirmou o ministro, que não se mostrou favorável à ideia. O governo também estaria analisando outras duas propostas de ajuda aos concorrentes nacionais na privatização do Banespa.

Financiamentos externos - Na palestra que fez a empresários mineiros e na coletiva que concedeu à imprensa, o ministro fez questão de ressaltar que neste primeiro trimestre o governo brasileiro já recebeu volume de financiamentos externos diretos. O fato foi ressaltado também pelo secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Edward Amadeo. Segundo ele, a captação externa de investimentos diretos no País já representa 5% do PIB.

Malan não teve que, a médio prazo, haja uma fuga de divisas do Brasil pelo fato do déficit nas transações correntes estar sendo financiado pelos investimentos estrangeiros diretos. "Existe a possibilidade de remessas legais desse dinheiro, mas existe a possibilidade também de reinvestimento desse capital. Tudo vai depender da situação geral da economia", salientou.

Investigação sobre Nicéa será feita em sigilo

São Paulo (AE) - As investigações sobre a declaração de Imposto de Renda (IR) de Nicéa Pitta serão feitas sob sigilo de Justiça. A informação é da procuradora Rosani Cima Campioto, do Ministério Público Federal (MPF). Quinta-feira, a ex-primeira-dama foi interrogada por mais de seis horas na sede do MPF e confirmou que forjou seu IR.

Segundo Nicéa, Pitta inventou que ela teria recebido R\$ 150 mil do empresário Jorge Yunes, por um serviço de consultoria de arte. O valor consta no IR de Nicéa e de Yunes. Os dois, pela lei, são os únicos responsáveis pelos dados que constam na declaração.

Rosani considera "prematura" acusar Nicéa de crime fiscal, apesar da confissão. Mesmo assim, a procuradora afirma que investiga a ocorrência de dois crimes contra a ordem tributária punido com pena de dois a cinco anos de prisão, e falsidade ideológica, que prevê de um a cinco anos de reclusão.

O crime contra a ordem tributária estava configurado se for comprovado que Nicéa pagou menos imposto em razão da declaração do empréstimo. Uma lei federal, no entanto, prevê que o simples pagamento do débito, antes do oferecimento de denúncia (acusação formal) pelo MPF, elimina o crime.

O mesmo não ocorre com a falsidade ideológica, que, no caso de Nicéa, pode ficar configurada com a informação inverídica na declaração do Imposto de Renda.

Segundo Rosani, ainda não está confirmado se Pitta e Yunes serão chamados a depor. Nesta investigação, o prefeito seria interrogado apenas como testemunha. Pitta só pode ser ouvido como acusado pela Procuradoria Geral da República, em 2º grau.

Apesar de o centro da investigação ser o pagamento feito por Yunes, as procuradoras Rosani, Maria Cristina Simões Amorim e Rita de Fátima da Fonseca estão analisando as cinco últimas declarações do IR de Nicéa.

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, Abril de 2000

SUPLEMENTO ESPECIAL

Fundador: ORLANDO DANTAS

Seu Oviêdo Teixeira uma vida de sucesso



90
anos

Foto: A. C. de M. C. de M. C. de M. C.

Uma História de Amor



Presente na memória de seus filhos, genros, netos e bisnetos, dona Alda Mesquita Teixeira se irmana com demais parentes e amigos, para festejar os 90 anos de vida deste que é o grande responsável pela família Teixeira.

Felicidades Oviêdo, e que Deus continue o abençoando, e orientando na liderança de nossa família.

Com eterno amor,

Alda Mesquita Teixeira.

(In memorian)

Oviêdo Teixeira

Um grande sujeito e sua família



Luciano Franco Barreto, Luciano Júnior e Maria Celi Teixeira Barreto, ao lado de suas filhas e netos

A família Teixeira está em festa. Neste dia 09 de abril o seu patriarca, Sr. Oviêdo Teixeira completa, graças ao amor e a proteção de Deus, seus 90 anos de vida. Uma vida dedicada ao trabalho e a família, uma família que vem honrando os ensinamentos e o exemplo de seus genitores, Sr. Oviêdo e dona Alda Teixeira.

Neste momento de festa, não se pode esquecer a figura humana de dona Alda Mesquita Teixeira, que como esposa, mãe, sogra e avó, foi uma grande amiga e companheira em todos os momentos, e que até hoje está viva na memória de todos, através do seu exemplo de vida, que continua falando alto.

Maria Celi Teixeira Barreto, seu esposo Luciano Franco Barreto, seus filhos, netos e bisnetos, são gratos a Deus pela vida do pai, sogro, avô e bisavô, Oviêdo Teixeira, pedindo ao Criador, que continue o abençoando e protegendo.



Alda Cecilia (neta), ao lado de seu esposo, Raymundo Valente e os filhos Maria Celi e João Manoel.



Ana Cecilia, (neta), ao lado de seu esposo, Wagner de Oliveira e os filhos, Wagner Júnior Ana Celi e Luciano Neto.

*“De olho no futuro
com muito otimismo.”*



*Oviêdo
Teixeira* **90**
Anos

HOMENAGEM:



Qualidade de Vida

Oviêdo Teixeira, 90 anos

Poucas pessoas, em Sergipe, envelhecem como Oviêdo Teixeira: trabalhando, dando o exemplo diário de sua participação na vida econômica do Estado, orientando a família, inovando nos negócios, mantendo a tradição de pecuarista, participando de exposições de gado, enfim vivendo da forma mais útil que um cidadão pode viver, na sua sociedade. Por tudo isto é que Oviêdo Teixeira é uma das poucas unanimidade sergipana, cercado da admiração e do respeito de todos, como portador de uma biografia sem mácula, nódoa.

Desde menino, em Itabaiana, na zona rural onde viveu com os irmãos, debaixo do controle da mãe, que Oviêdo Teixeira sentiu a necessidade de trabalhar. Ajudou aos parentes mais velhos, e botou feira semanalmente, no velho Saco Ribeiro, hoje Ribeirópolis, como faziam os meninos pobres do interior sergipano. A feira era o mercado que reunia produtores, vendedores e consumidores. Um lazer festivo, oferecendo tudo aos que precisavam abastecer as suas dispensas, para a semana toda.

Foi no Saco do Ribeiro que Oviêdo Teixeira melhorou de vida, deixando de ser vendedor, nas bancas alheias, para vender seus próprios tecidos, passando,

logo depois, a ter uma pequena loja, dando início a uma carreira bem sucedida de comerciante. A prosperidade dependeu de muitos fatores: dinheiro emprestado, da mãe, disposição para o trabalho, senso de oportunidade, para escolher o campo certo, bom de balcão, adquirindo uma experiência que trouxe para Aracaju e para todos os seus negócios.

Para o bom balcão toda pessoa que entra na loja é um comprador e não deve sair sem levar o máximo possível de produto. Em primeiro lugar está o consumidor e é para ele toda a tenção, toda a facilidade, que os bons comerciantes não delegam a nenhum empregado. Não foi sem razão que muitos comerciantes fizeram sucesso nos negócios, diferentemente de outros, que praticamente não apareciam, entregando as suas lojas aos empregados.

Saindo do Saco Ribeiro, passando por Itabaiana, Oviêdo Teixeira terminou a década de 30 com sua loja em Aracaju: a Casa Teixeira, uma escola de comércio, na qual seus filhos José Carlos e Tarcísio, Manelão, Risoleta Sá, aprenderam muito e ajudaram Oviêdo Teixeira na afirmação de sua empresa comercial, estabelecida na rua de João Pessoa, no trecho inicial, no lado esquerdo, onde foi erguido o

edifício de salas comerciais que leva o nome do pratriarca dos Teixeira. Vendendo tecidos, carros de passeio, caminhões, sabão, carne de boi, boi em pé ou qualquer outra coisa Oviêdo Teixeira foi um vitorioso e não guardou para si as suas vitórias, dividindo-as com os filhos e genros, além de estimular, com empréstimos e outras ajudas, a muitas pessoas interessadas no trabalho produtivo. Para atender ao filho Luiz Antonio, formado em engenharia civil na Bahia, e o genro Luciano Barreto, também engenheiro, adquiriu a Sociedade Nordestina de Construções, a NORCON, tomando-a uma das maiores do Estado, desfeita a sociedade, Luiz Antonio tocou a NORCON com o irmão Tarcísio, enquanto o cunhado fundou a sua própria empresa, a CELI, com igual sucesso.

O genro Lauro Menezes entrou no ramo dos transportes de passageiros, modernizando os serviços de ônibus que ligam Aracaju ao interior e a Salvador, na Bahia. O filho João passou a administrar a CIMAVEL, revenda FORD, adquirida de José Ramos de Moraes. O genro Carlos Lira, ao Lado de Elpidio Teixeira e José Carlos, também entrou no ramo da revenda de automóveis, da marca Volkswagen.

Solidário com a família, Oviêdo Teixeira ajudou a que José Carlos Teixeira, seu filho mais velho, então deputado federal, fundasse em Sergipe o PMB, oferecendo resistência ao golpe militar dos generais que governavam o país. Oviêdo Teixeira foi candidato ao Senado, oferecendo seu nome na organização da oposição em Sergipe. Em 1974 foi eleito deputado estadual, cumprindo com solidariedade, esforço e coerência o seu único mandato eletivo, pelo PMDB. Rotariano, líder classista do comércio e dos lojistas, Oviêdo Teixeira marcou a vida sergipana com sua presença alegre, amiga, solidaria, entusiasmado a todos os que, ao longo dos 90 anos de sua existência, cruzaram pelo seu caminho. Oviêdo Teixeira chega aos 90 anos cercado do carinho de todos os sergipanos e oferece a sua vida como exemplo às novas gerações, de como é possível acreditar em si próprio, investir no trabalho, administrar oportunidades, sem desvios, claudicações ou interesses escusos. Uma vida limpa, de um homem limpo, que ficará na história de Sergipe pela sua contribuição ética, sua capacidade de trabalho, seu sucesso como empreendedor, em todos os campos de sua atuação. (LAB)

PARABÉNS!!!!

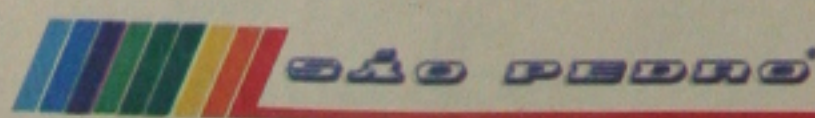
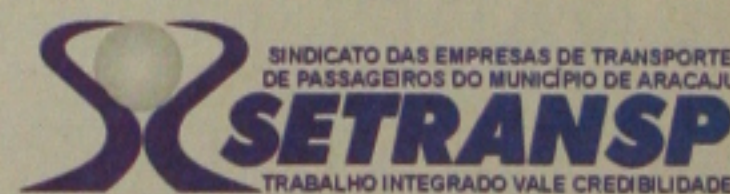
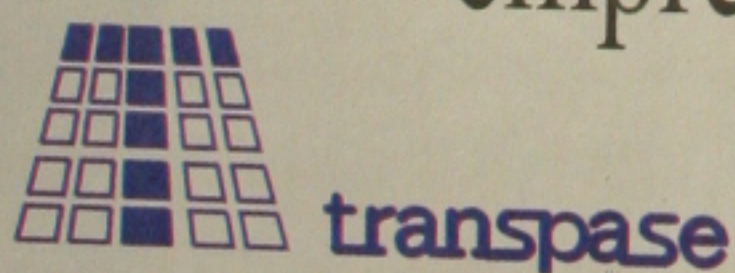
Um
homem
íntegro e
trabalhador



A maior de todas as lições, é completar 90 anos de dedicação ao trabalho, a família e a sua terra, abrir os braços e acreditar que a vida está apenas começando.



Homenagem das empresas de ônibus do estado a **Oviêdo Teixeira**, um dos maiores empreendedores de Sergipe.



PARABÉNS OVIÊDO!



Nesta data, comemorativa dos 90 anos de Oviêdo Teixeira e, em nome da diretoria e seus associados, externamos ao nosso ex-presidente os votos de carinho e apreço pelo seu exemplo de vida para os sergipanos.



**Associação
Comercial de Sergipe**

Oviêdo Teixeira

Neste domingo, 9 de abril, Oviêdo Teixeira completa 90 anos. E sua família faz festa, porque tem, de sobra, razões para comemorar. Fazer 90 anos num País onde a média de vida é ainda das mais baixas do mundo já é um estímulo a que, em torno do nonagenário, estejam reunidos os seus descendentes. No caso de Oviêdo Teixeira não se trata apenas de alguém que chegou a tão propecta idade, guardando toda a lucidez e capacidade de trabalho, mantendo-se em vida útil, com o mesmo vigor dos primeiros tempos. A longevidade e a fortaleza de Oviêdo Teixeira caracterizam, evidentemente, sua presença no convívio sergipano, onde goza de invulgar prestígio, merecido de seu próprio currículo de homem de negócios, que expõe, com todo o orgulho, a origem humilde que teve em Itabaiana.

Oviêdo Teixeira descendente de uma família remediada de Itabaiana. Seu tio, Antônio Dutra de Almeida, foi Intendente de Itabaiana e teve influência política, da qual se beneficiou um dos irmãos de Oviêdo, Silvio Teixeira, que também exerceu a chefia do executivo itabaianense e foi deputado, nos tempos da União Republicana, partido com o qual Oviêdo Teixeira manteve seus primeiros contatos políticos. Foram muitos irmãos, e quase todos estão vivos, vitoriosos, com situação financeira resolvida, mas continuando a dar o testemunho do trabalho como o grande e maior exemplo para quem, enfrentando as dificuldades próprias ao meio pequeno, venceu na vida. Oviêdo Teixeira é, em Sergipe, um dos exemplos que os seus 90 anos atestam eloquentemente.

A história de Oviêdo Teixeira tem muito a ver com a história do comércio sergipano. Ele é do tempo que a circulação da riqueza, o abastecimento, se fazia debaixo dos maiores obstáculos. Não havia estrada de ligação entre os municípios sergipanos e as comunicações eram precárias, em todos os níveis. Ricos e pobres eram iguais na mesma dependência. Quando começou como vendedor de uma loja de tecidos, em Itabaiana, Oviêdo tinha ali mesmo o seu futuro, ou iria sair da terra para tentar a sorte em outro lugar, fosse o Estado de São Paulo, ou mesmo os Estados do Sul, que recebiam presenças de famílias nordestinas, para as atividades da indústria e do campo, fosse para plantar cacau na região do sul da Bahia,

onde os sergipanos se destacaram. Os horizontes de Oviêdo ficaram sendo aqueles mesmos de sua infância, tendo a serra de Itabaiana como referência permanente.

De vendedor de loja a negociante por conta própria, com uma banca na feira do Saco do Ribeiro, atual Ribeirópolis, Oviêdo Teixeira prosperou para proprietário, sozinho ou com seu irmão Antônio Teixeira, de um estabelecimento em Itabaiana, a Casa Teixeira, que se tomou, no tempo, um símbolo do comércio sergipano, sobrevivendo a várias décadas, principalmente em Aracaju, para onde foi transferida, nos anos 30, quando a Capital ainda vivia uma certa euforia pela abundância do algodão. De lá para cá, sem cessar, Oviêdo Teixeira tem sido um dos maiores empresários do comércio sergipano, contribuindo, no entanto, em outras atividades, seja como criador de gado, selecionando plantel de zebu e de hindu-brasil e exportando, seja organizando, com irmãos, filhos e genros outras empresas, diversificando o comércio, entrando em outros ramos de atividades, conquistando o mesmo êxito da velha e sempre lembrada Casa Teixeira.

As festas deste domingo serão uma espécie de aferição de reconhecimento, por parte das autoridades sergipanas, familiares e amigos, de todos os méritos de um homem devotado ao trabalho empresarial. E o que não faltará o reconhecimento, como se observa no programa do aniversário. Um reconhecimento que faz toda a justiça a quem, sem deixar de ser a pessoa simples e cordial, amigável e prestimosa, na boa tradição de antigos homens de empresas de Sergipe, dos quais o dr. Thales Ferraz pode ser citado como maior exemplo, construiu um acervo de empreendimento, valendo-se de capital familiar e do trabalho, dando lição exemplar de seriedade, honradez e dignidade, que honram a vida sergipana. Talvez seja mesmo este o imenso patrimônio de Oviêdo Teixeira, o de ter sido, em sua longa vida, um afeccionado pelo trabalho, um guardião de valores éticos e morais, um visionário a acreditar, sempre, em sua terra e seu povo. Um belo gesto de vida que merece aplausos de todos os sergipanos.



A PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTÂNCIA, EXEMPLO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PARABENIZA O EXEMPLO DE GRANDE HOMEM PÚBLICO OVIÊDO TEIXEIRA NAS COMEMORAÇÕES DOS SEUS 90 ANOS.

EstânciaFAZ
mais por você

**Mais saúde,
obras,
educação**

**IPTU
Dá Sorte**
VOCÊ SÓ TEM A GANHAR!



1º SORTEIO

01 Carro Fiesta
01 Moto 125 Cilindradas
02 Poupanças de 1.000,00
02 Computadores
02 Microsystems

2º SORTEIO

01 Motocicleta
02 Geladeiras
02 Microsystem
02 Computadores
01 Tv de 20 Polegadas

3º SORTEIO

01 Motocicleta
02 Microsystem
02 Fornos Microondas
01 Geladeira
01 Tv de 20 Polegadas
01 Poupança de 1.000,00

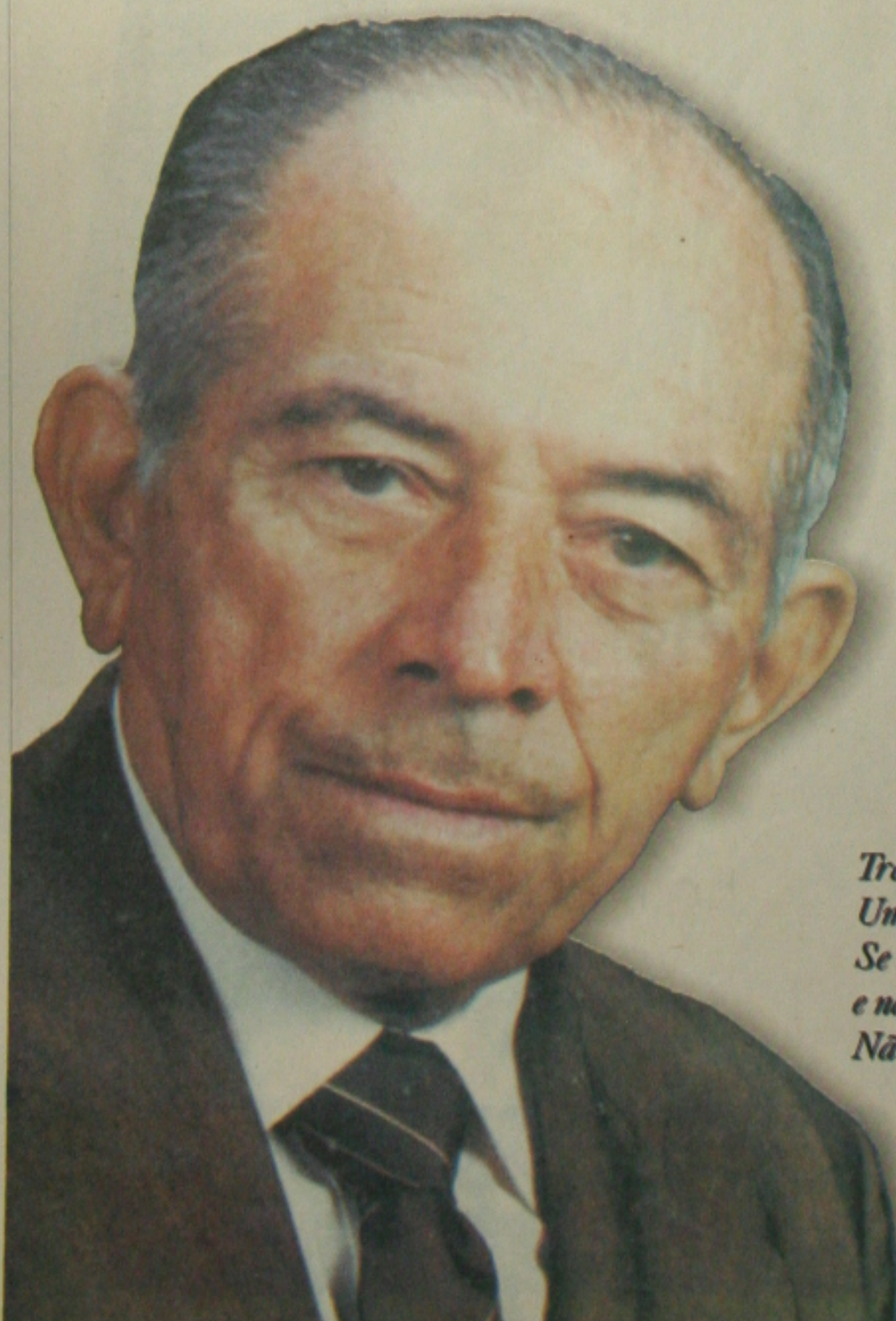
4º SORTEIO

01 Carro Fiesta
01 Computador
02 Fornos Microondas
01 Tv de 20 Polegadas
01 Geladeira
02 Poupanças de 1.000,00

e prêmios de montão.

EU ARACAJU
PREFEITURA DA CIDADE

Um sujeito que sabe o que faz.



*Oviêdo
Teixeira*

90
Anos

*Trabalhador.
Um exemplo de vida.
Se alguém contar a história de Sergipe
e não mencionar este Sujeito...
Não conhece o que faz.*

FIES

Parabéns Oviêdo Teixeira

Homem simples e trabalhador



9
0
A
N
O
S

A **GAZETA DE SERGIPE**, que sempre registrou as notícias positivas que esse homem produziu, tem o maior orgulho de participar de sua festa.

Parabéns Oviêdo Teixeira, sujeito bom, honesto, digno e trabalhador.

UMA JUSTA HOMENAGEM

Oviêdo Teixeira, homem destemido, participou da vida política de Sergipe, em uma época difícil para quem era da oposição, mas conseguiu amenizar os rigores daquele momento, ajudou a redemocratizar o país.



Parabéns Oviêdo Teixeira!



90

ANOS

Oviêdo, é sem sombra de dúvida um exemplo para todos os sergipanos.

SINCODIV/SE

Sindicato dos concessionários e distribuidores de veículos do Estado de Sergipe

ARIBÉ MOTOS - ART-CAR - CASA DA LAVOURA - CIMAVEL - CONCORDE - CONTERRÂNIA - CONTORNO - DIMAVE - DISCAR - EVEL - ITABAIANA MOTOS - LYSCAR - MARACAR - MOTO-POP - MOVESA - OCEÂNICA - PROVEL - RENOVEL - RICOL VEÍCULOS - SAMAM - SERIGY - TRANSEMASA - UNIÃO VEÍCULOS.

A História de Uma Vida

Onde nasceu Oviêdo

A nossa pequena história começa em Itabaiana, cidade famosa pela comercialização de ouro vindo de São Paulo, através de caminhoneiros e por sua serra, rica na flora e abundante em belezas naturais.

É nesse pedaço de mundo sergipano, que tem início a saga de uma família formada por João Teixeira e Maria São Pedro Teixeira, dona caçula e seus 14 filhos, entre eles, Oviêdo, protagonista desse relato.

Infância e adolescência

A infância, de Oviêdo durou muito pouco, pois aos nove anos, como já acontecia com seus irmãos mais velhos foi colocado a trabalhar no comércio como ajudante de empacotamento numa loja de tecidos. Aos quinze, com algum dinheiro guardado e outra parte emprestada por sua mãe, comprou retalhos de tecido e foi vendê-los na feira de Saco da Ribeira, hoje, município de Ribeirópolis. No primeiro dia as vendas já foram sucesso absoluto. Daí para a frente o futuro lhe aguardava de braços abertos.

Futuro Promissor

Cinco anos depois a oportunidade de ter sua própria loja bateu-lhe à porta. Sem pestanejar, fez sociedade com seu irmão Antônio Teixeira, comprando a loja de tecidos Mesquita e tornando-se proprietário da firma A. Teixeira & Irmão.

O Vôo do empresário

Em 1938, já casado com dona Alda Mesquita, novamente a visão comercial de Oviêdo, fala mais alto. Aluga as instalações de uma cervejaria em Aracaju, instalando no local uma grande loja de tecidos à rua João Pessoa, nº 13, logo depois transferida para o nº 75. Nesse período, percebe que as grandes novidades, com melhores preços e qualidade estão com os produtores do Rio de Janeiro e de São Paulo, é para onde vai abastecer o seu estabelecimento comprando diretamente do fabricante, além de tecidos, confecções e chapéus. Tempos depois diversifica suas atividades com a criação de gado, ao comprar a fazenda Salgado do interventor no Estado Sergipe, Eronildes de Carvalho.

O grande passo

Em 1962, Oviêdo deu o grande passo no mundo do comércio ao entrar no ramo de veículos. Estavam à venda a saboaria "Celeste" e a firma Vieira Garcez, revenda dos veículos Ford. Oviêdo, sempre de olho no futuro, topou a parada, comprou a empresa substituindo o nome



para Cimavel, mantendo-se à frente dessa nova empresa durante muitos anos.

Hoje, a concessionária é dirigida por seu filho João Mesquita Teixeira, mas diariamente pode-se encontrar seu Oviêdo, atendendo aos clientes, muitos destes, que, ao longo do tempo transformaram-se em grandes e queridos amigos.

Família

De seu casamento com dona Alda Mesquita, nasceram sete filhos: José Carlos Mesquita Teixeira, Gilza Maria Teixeira Menezes, Luiz Antônio Mesquita Teixeira, Tarcísio Mesquita Teixeira, Maria Celi Teixeira, João Mesquita Teixeira e Ana Maria Teixeira Lyra, que enamoram o troco dando-lhe muitos netos.

Na política

Oviêdo não era um homem muito chegado a política, mas em solidariedade a seu filho mais velho, José Carlos Teixeira, deputado naquela época, aderiu ao MDB - Movimento Democrático Brasileiro, criando um espaço de resistência política para abrigar os opositores ao regime militar instalado em 1964.

No MDB, Oviêdo candidatou-se em 1966, contra Leandro Maciel e em 1970 contra Lourival Batista e Augusto Franco ao Senado, sendo em ambos derrotado. Em 74, as circunstâncias o obrigaram a mais uma vez disputar as eleições, sendo eleito deputado estadual exercendo o mandato com senso prático de quem sempre cresceu e viveu enfrentando os problemas comuns do povo sergipano. Candidato em 78, perdeu as eleições, afastando-se definitivamente da vida política.

Depoimentos

"Como pai é o líder da família. Foi duro com o primogênito. Exigia tudo a tempo com dureza e seriedade. Com os outros filhos já era maleável. Ele é uma lição de vida. Nos ensinou a ser honrados, a cumprir a palavra dada e a ter eficiência nas missões desempenhadas, acima de qualquer interesse pessoal. Oviêdo é símbolo de honradez e lealdade; amigo acima de tudo. Um homem que só vê os momentos de crise como forma de crescimento, como instrumento para novas vitórias". (José Carlos Teixeira, 64 - filho)

"Oviêdo é o pai que toda filha deseja ter. É o orgulho da nossa família. Quando falo nele me emociono, pelo seu jeito de ser, pela fé que ele tem em Deus e Nossa Senhora. Agradeço a Deus pelo pai que ele me deu". (Gilza Maria T. Mesquita, 62 - filha)

"Oviêdo é o irmão que todos queriam ter. Homem de bem, líder da família, companheiro, depositário de tudo que há de bom." (Elpidio Teixeira, 75 - irmão)

"Tenho por ele uma enorme estima e dedicação. E a recíproca é verdadeira." (Jasonita Teixeira, 68 - cunhada)

"Como moro em Brasília, só via meu avô nos períodos de férias e no Natal. Foi a partir dos 15 anos que passei a ter mais contato com ele. Admiro-o como chefe de família, o amor que dedicava à esposa, o carinho pelos netos e o homem forte que ele é, desempenhando suas atividades aos 90

anos."

(Márcia Souza Teixeira, 20 - neta)

"Sempre tive uma convivência muito forte com meu avô. Admiro sua força e o exemplo de integridade que transmite aos netos, passando para todos sua experiência de vida. Sua presença é só orgulho para todos nós. Em relação aos bisnetos tem sempre um olhar derretido." (Caroline Teixeira Nascimento, 28 - neta)

"Aos 90 anos, meu avô tem sempre uma palavra de estímulo aos familiares e amigos. Procura a união da família reunindo todos em sua fazenda nos finais de semana. Para ele trabalho deve ser visto como um prazer. Sempre me espelho em suas atitudes, sua confiança e energia." (Lauro (Laurinho) Teixeira Neto, 41 - Neto)

"É difícil pensar nele como avô, porque é um segundo pai, psicólogo, amigo, ou seja, levanta a moral de todos os netos. Suas maiores virtudes são o caráter, a seriedade e o amor que tem pela família. É a herança maior que pode nos deixar. Amo muito meu avô." (Fábio de Moraes Teixeira, 29 - neto)

"Oviêdo é uma pessoa cheia de energias positivas, que procurou fundamentar sua vida no trabalho, não se deixando abater nos momentos mais difíceis. Sempre teve uma palavra de estímulo para as pessoas e empresários. Oviêdo é um exemplo de força e honestidade". (Ancelmo Oliveira, 56 - presidente da Associação Comercial de Sergipe)

"Oviêdo é um exemplo que deveria ser seguido por todos os empresários brasileiros. Símbolo de honestidade, honradez, companheirismo; um homem que ama a família. Deveria existir muitos mais Oviêdos Teixeiras." (Walker Martins Carvalho, 46 - presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe)

"É uma glória ver um homem nessa idade com tanta energia. Ele transmite vontade de trabalhar, é inteligente, sempre justo com todos. Agente procura se espelhar em suas atitudes. Ele é um vencedor. Sinto orgulho em tê-lo como diretor." (Eduardo de Oliveira Fernandez, 29. Funcionário há 10 anos da Cimavel)

"Oviêdo é um exemplo a ser seguido. Comecei minha vida profissional aqui e só aprendi coisas boas. O progresso que adquiri devo a ele. Bom patrão, amigo, conselheiro; um grande orientador" (Jackson José de Almeida, 56. Funcionário há 35 anos na Cimavel)



**SERGIPE
TEM
GOVERNO**

Com a credibilidade do Governo do Estado,
novas indústrias estão chegando.



Êta Sergipe que cresce! E com a força do trabalho do sergipano, nós vamos colocar Sergipe entre os estados que mais se desenvolvem no Nordeste. Com investimentos de mais de 1 bilhão e meio de reais, elas vão gerar milhares de empregos diretos e indiretos. Um dos principais compromissos do nosso governo! Um grande exemplo de confiança nesta terra, é o investimento de mais de 200 milhões de dólares do Grupo Votorantim na CIMESA, que passará a ser, em breve, a segunda maior fábrica de cimento do grupo no Brasil. Éh, sergipanos, também são muitos os incentivos dados pelo governo às pequenas e médias empresas. Por isso, a cada ano, surge um sergipe mais forte. Este Estado mudou para melhor. Afinal, Sergipe tem governo.

Este anúncio é uma homenagem
aos 90 anos do Sr. Progressista
Trabalhador Incansável de
Méritos Incontáveis, mais conhecido
como Oviêdo Teixeira.

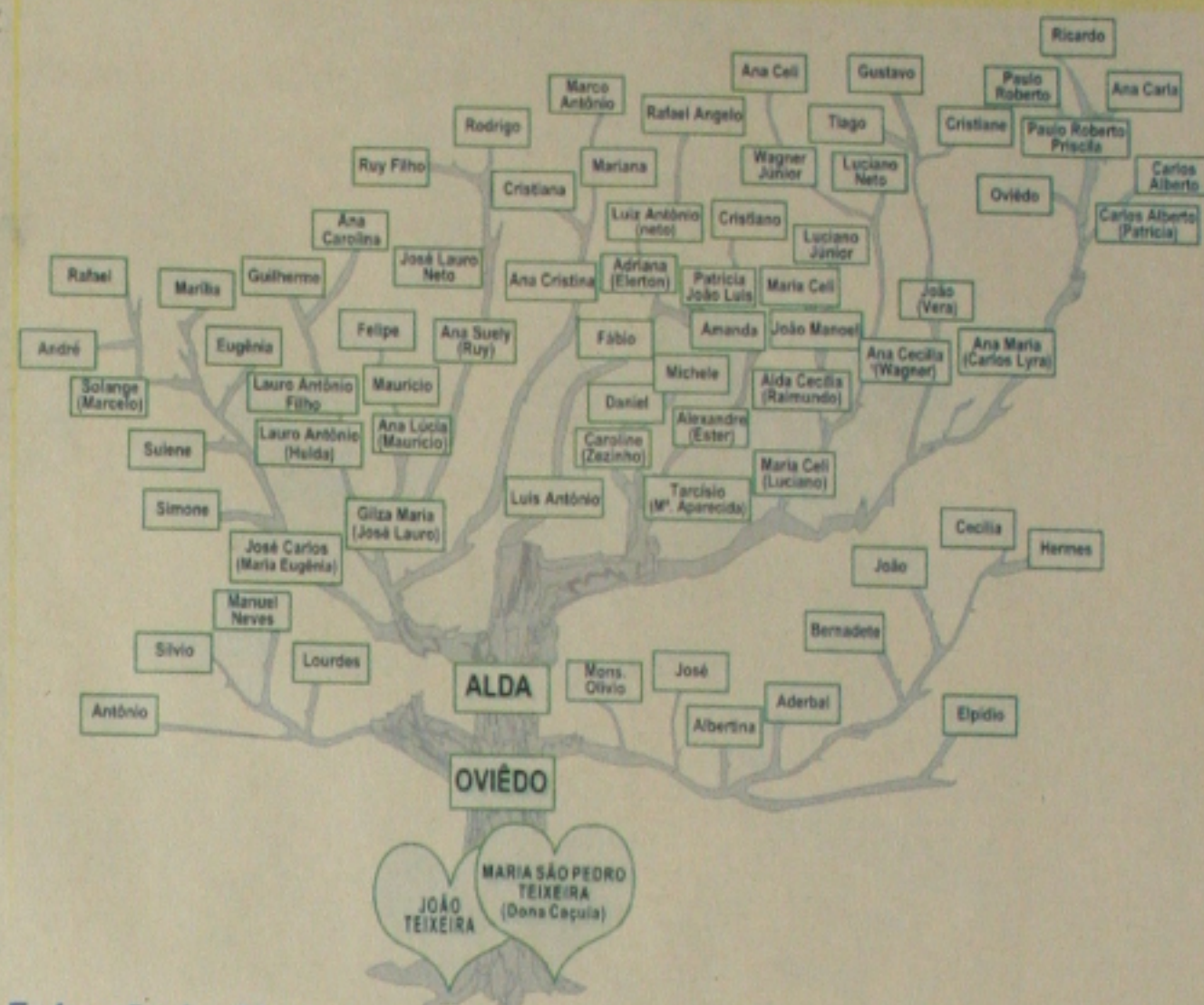
Parabéns



O shopping da cidade.

OVIÊDO TEIXEIRA

Uma árvore frondosa com 90 anos, que continua frutificando honradez, dignidade e otimismo



PARABÉNS!!!!

Oviêdo Teixeira
um homem empreendedor



Sr. Oviêdo Teixeira



Um pai exemplar, a sua família é sinônimo de prosperidade, de filhos dignos e honrados, que com ele, tem no trabalho a meta maior.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

PARABÉNS!!!



Um reconhecimento que faz toda a justiça a quem, sem deixar de ser a pessoa simples e cordial, amiga e prestimosa na boa tradição de antigos homens de empresas de Sergipe.

BANESE
Banco do Estado de Sergipe S. A.

Parabéns Oviêdo Teixeira



O prefeito João Augusto Gama, que faz de seu trabalho uma bandeira beneficiando a cidade e sua população, não poderia deixar de parabenizar o Sr. Oviêdo Teixeira, que faz de seu trabalho uma meta permanente. Parabéns Oviêdo Teixeira, que sua vida continue orientando gerações, como exemplo de trabalho, honradez, otimismo e perseverança.

EU AMO ARACAJU
Prefeitura da Cidade

HOMENAGEM A OVIÊDO TEIXEIRA

A Prefeitura Municipal de Carira, em nome da população carirense, tem a honra de parabenizar o ilustre sergipano, Sr. Oviêdo Teixeira, pela passagem de seus noventas anos, que durante toda a sua longa existência, foi destacado e respeitado como um dos mais bem sucedidos empresários do nosso Estado, tendo ainda, uma curta, mas brilhante passagem no cenário político sergipano, resultado disso, que ainda hoje percebemos seu alto prestígio em todos os setores da vida de Sergipe.

PREFEITURA MUNICIPAL
DE CARIRA



Um Empresário Exemplar

P OVIÊDO T

A
R
A
B
É
N
S



E
I
X
E
I
R
A



SICOFASE

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Sergipe

Um homem digno



Oviêdo Teixeira, tornou-se cidadão de Sergipe, pela dignidade de seu trabalho e inteligência, coragem, sensibilidade e honradez.



Sr. Oviêdo Teixeira

90 Anos de Luta e Sucesso.



PARABÉNS

RANDON

RODOBERGIPE

90 ANOS

Parabéns Oviêdo Teixeira!



**Oviêdo, sem
dúvida um
exemplo a ser
seguido por todos
os sergipanos**

SISTEMA 
FECOMÉRCIO SE

 **SESC**
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
SERGIPE


senac
Sergipe

OVIÊDO TEIXEIRA

Um homem de sucesso e tirocínio comercial

Lauro R. de Lima

Itabaiana, terra de muitos sergipanos honrados, nascida há 300 anos, aos pés da serra, conforme os registros históricos, muito bem relatados pela Prof. Maria Thetis Nunes, por ocasião das comemorações de sua fundação, é o berço de Oviêdo Teixeira, filho de João Teixeira e Maria São Pedro Teixeira (d. Caçula). Itabaiana, que entre outras coisas, é também a Princesa da Serra, celeiro do comércio do ouro e da agricultura, uma cidade que viu os muitos filhos crescerem na vida, engrandecidos sobretudo pelo trabalho e honestidade, inteligência e cultura, hoje orgulha-se de ter seu grande empresário, que surgiu do pouco, crescendo no ramo do tecido, por uma vocação enorme de vencer na existência, OVIÊDO TEIXEIRA, que está completando 90 anos de existência.

Nascido de boa cepa, OVIÊDO TEIXEIRA, criou-se junto aos seus irmãos mais e velhos e meios novos, ANTÔNIO, SILVIO, MANUCÍLIA, HERMES e ELPÍDIO, uma constelação de 14 filhos, do casal acima mencionado. Todos bem sucedidos na vida, diga-se de passagem. Mas as homenagens agora, são para OVIÊDO TEIXEIRA, a quem Deus lhe deu uma vida longa, para, testemunhar os louros da vitória empresarial e familiar.

OVIÊDO TEIXEIRA, ainda menino, aos 9 anos de idade, começou a trabalhar no comércio de Itabaiana, seguindo o exemplo de seus irmãos mais velhos, e, também na feira de Saco do Ribeiro, hoje Ribeirópolis, obstinado para o grande feito, que era de um dia se tornar grande comerciante e empresário,

saga que alcançou com o passar do tempo. Um sergipano que soube vencer na vida e por isso é admirado pelos seus co-estaduanos.

Casado com ALDA MESQUITA, em 1935, filha de seu antigo patrão, gerou os filhos JOSÉ CARLOS, GILZA MARIA, LUIZ ANTÔNIO, TARCISIO, MARIA CELI, JOÃO E ANA MARIA. Oviêdo Teixeira conjuntamente com a sua hoje saudosa esposa, educou-os, seguindo cada um, a profissão que desejou, mas todos eles, seguindo o caminho de sucesso comercial e empresarial do pai, que Aracaju se engalana, para festejar os seus 90 anos de idade.

Tornou-se político, talvez por influência do filho mais velho, JOSÉ CARLOS TEIXEIRA, tornando-se assim, um esteiro em favor da democracia e da liberdade. Como tal, elegeu-se deputado estadual pelo seu partido, tendo contribuído para o processo eleitoral, candidatando-se ao Senado por duas vezes. Se eleito fosse, certamente teria ensinado aos mais expressivos políticos deste imenso país, com o seu destemor, como se vencer as dificuldades desta pátria, que tanto reclama de seus filhos, a prestação de serviço em favor de todos os cidadãos.

OVIÊDO TEIXEIRA é um tesouro que valoriza e dignifica o trabalho, a inteligência, a coragem, a sensibilidade e atesta uma certa imanência da terra serrana, orgulhando todos os sergipanos, que no correr do século, viu a grandeza de alma deste homem.

PARABÉNS!

PARABÉNS!!!



Oviêdo Teixeira é um
homem de sucesso.
Venceu todas as
dificuldades.



**Prefeitura Municipal
de Laranjeiras**

OVIÊDO

Um Exemplo de Tra

A TERRA

Itabaiana guarda muitas histórias. Em torno de sua serra os aventureiros portugueses, espanhóis e holandeses sonharam com a riqueza das minas de ouro e prata. Aquela serra grande não era a única. Era a maior, se elevando das entranhas da terra, como irmã mais velha das outras serras: Cajaíba, Botafogo, Miaba, Matapuã, Pião, Redondo, Pintos, Capunga, Borda da Mata, Canguandá, Saco Torto, também chamadas de serras compridas.

Por entre as serras passavam os rios, apressados, buscando o mar. Nas serras, as cacimbas saciavam a sede dos moradores da matriz, da Freguesia de Santo

Antonio e Almas. Nos áridos campos serranos a vida cumpria reproduzir-se, em meio as adversidades do clima.

Itabaiana tornava-se grande, e seu povo lançava, desbravando a terra, o olhar distante por entre os vastos campos do seu domínio. Para o nascente com as terras das Freguesias de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba e Jesus, Maria José do Pé do Banco, da vila de Santo Amaro. Para o poente, com os sertões da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade da vila do Lagarto. Pelo norte, com as Freguesias do sertão de São João do Geremoabo, e Santo Antonio da Vila Nova. E pelo sul, com a Freguesia de Nossa Senhora da Vitória e São Cristóvão da Cidade de Sergipe d'El Rey.

A FAMÍLIA

Ali, naquele pedaço de mundo sergipano, uma família repetia, de sol a sol, o trabalho de lavar, de plantar e de tirar da terra o sustento e a sobrevivência. O convívio, no entanto, não limitava o universo de preocupações de João Teixeira e de Maria São Pedro Teixeira, a dona Caçula, para com seus 14 filhos.

A saga dessa família sergipana começava pelo ardor responsável de uma matriarca: dona Caçula. Não tardou em conciliar a vida da fazenda Taquari

com a fixação de nova residência, nas proximidades da Matriz de Itabaiana, no sítio Santa Cruz.

Eram os filhos, aquela constelação de homens e mulheres crescendo por entre os campos, quem ditavam a vida nova à sensibilidade de mãe.

E assim, um a um dona Caçula amparou, na solidária preocupação de construir o futuro. Um futuro que, com certeza, não estava fixado ali, no trato das terras da fazenda e do sítio.

Antonio, Silvio, Manuel, Lourdes, OVIÊDO, Olivio, José, Albertina, Aderbal, Bernadete, João, Cecília, Hermes e Elpidio enramavam o tronco sergipano dos Teixeira, confiantes na coragem de trabalharem, de cedo, pela dignidade da vida.

O TRABALHO

Oviêdo fez do trabalho a sua infância. Aos 9 anos, como já ocorria com seus irmãos mais velhos, foi colocado para ajudar no comércio de Itabaiana. O menino cresceu fazendo de tudo na Casa Mesquita, de Mesquita & Irmão (Antonio Filadelfo de Mesquita e Teotônio Mesquita). De Terça a Sábado, trabalhava em Itabaiana, e na Segunda-feira ia para o Saco do Ribeiro (hoje Ribeirópolis) vender tecidos na feira.

A rotina do menino era a rotina da loja. E com ela

crescia seu interesse pelo comércio. De vendedor passou a gerente de compras, seu pendor para as compras e vendas.

O Saco Ribeiro, para onde convergiam gente e mercadorias, era um ponto especial de vendas, ao qual compareciam as mais importantes casas comerciais da região. Oviêdo vislumbrou sua oportunidade e aproveitando-se de um pequeno desentendimento com a administração, resolveu deixar a firma. Tinha 19 anos e muita coragem para trabalhar, e já acumulava a experiência do balcão em Itabaiana e da feira no Saco do Ribeiro.

O COMÉRCIO

O comércio atraía o jovem. Mas, faltava dinheiro para ter negócio próprio. Oviêdo não teve dúvidas: pediu por empréstimo as economias domésticas, guardadas por dona Caçula, para tentar a vida por conta e risco.

Com sua intuição de mãe e responsabilidade de cuidar dos filhos, dona Caçula deu a Oviêdo 2\$400 dos 2\$470 mil réis que guardava. Era preciso valer-se do dinheiro para tentar comercializar, no ramo que conhecia, o dos tecidos, ou tentar a sorte no sul da Bahia, para onde centenas de famílias sergipanas foram implantar a civilização do cacau. A prosperidade da zona cacauzeira, em 1929, garantia a riqueza e o prestígio social daquele polo emergente no contexto da economia baiana.

Oviêdo preferiu ficar em Itabaiana, e com o dinheiro emprestado da mãe, faz suas primeiras compras, em Aracaju, nas grandes casas de tecidos, transportando os fardos de trem, outras vezes de saveiro, até Laranjeiras, e de caminhão, de Laranjeiras para Itabaiana.

O primeiro estabelecimento comercial de Oviêdo foi a banca, alugada na feira do Saco do Ribeiro. Mas as vendas compensaram o esforço. Do capital empregado, mais da metade voltava às suas mãos, como produto das vendas. Outras compras, outras feiras, e a certeza de que o negócio estava dando certo, até o dia, numa casa alugada, instalar a sua Casa Teixeira, no mesmo grande povoado do Saco Ribeiro.

Nascia com a Casa Teixeira um compromisso que acompanharia Oviêdo e seus irmãos pelo resto da vida: o de produzir riquezas.

Em 1931, sem abandonar o Saco do Ribeiro, a Casa Teixeira instalava a sua matriz em Itabaiana, afirmando uma geração nova de comerciantes, na mesma e antiga tradição da Casa Mesquita e das casas de tecidos de J. Oliveira, Teixeira Chaves e outras, de Aracaju.

Associado ao irmão Antonio, Oviêdo instala a firma A. Teixeira & Irmão, ampliando a loja e expandindo o comércio de tecidos.

A visão comercial de Oviêdo pedia mais. Demonstrando o sucesso do negócio com tecidos, consegue que dona Caçula concorde com a venda da fazenda Taquari, para investir todo o capital no comércio. Com o produto da venda - 34 contos de réis - toma o navio Itaquara, no Porto de Aracaju, e vai para o Rio de Janeiro e São Paulo, comprar, diretamente ao fabricante e seus representantes, os produtos para a sua loja e para as vendas nas cercanias de Itabaiana.

Antes de Oviêdo, as lojas do interior eram abastecidas na capital ou compravam das fábricas através dos caixeiros viajantes. Pela primeira vez um comerciante tomava o contato direto com o produtor, nos centros industriais do País.

No Rio de Janeiro, Oviêdo comprou grande quantidade de mescla "Jangada", caqui "Floriano" e chapéu "Ramezzoni". Em São Paulo comprou "palha seda", "crepe da China" e "casimira inglesa" e embarcou, de navio (em Santos), para Sergipe, voltando abastecido para aumentar o giro comercial de sua firma, agora vendendo mais do que as bulgarianas e chitões da fábrica Sergipe Industrial, artigos finos, para atender aos mais exigentes consumidores.

Em 1938, já casado, numa de suas viagens de compras, Oviêdo foi atraído por um negócio vantajoso, em São Paulo. Fez e desfez o negócio, retornando a sua Itabaiana, onde sentia já os sinais de saturação do mercado.

Um ano depois, estava em Aracaju, instalado com sua Casa Teixeira no n.º 13 da rua de João Pessoa, com artigos finos. Mais tarde, passou para a casa n.º 75, na mesma e movimentada rua, de onde irradiou o comércio para outros pontos da Capital, (rua de Laranjeiras, José do Prado Franco, Florentino Menezes), criando conceito e reputação incomparáveis.

Por quase três décadas, de 1939 a 1968, a Casa Teixeira cumpriu o papel que o comércio reserva aos mais importantes estabelecimentos, atendendo continuamente ao mercado sergipano. Nela, Oviêdo Teixeira inscreveu seu nome na galeria comercial do Estado de Sergipe.



AS EM

Disposto a investir em Sergipe e acreditado plenamente no progresso sergipano, Oviêdo Teixeira procurou estimular a que seus filhos seguissem, independentemente de formação profissional adquirida, a mesma vocação empresarial da sua família. Assim, em 1959, pensando na sua filha Gilza Maria, recém casada, estimula seu genro, José Laurício Menezes Silva e com ele adquire, de Osvaldo Marinho, a empresa de Ônibus Bomfim, então detentora das linhas Aracaju-Propriária Aracaju-Neópolis, contando com apenas dois veículos.

Em 1962 compra, de Vieira Garcez, concessionária FORD e a Saboaria "Celeste" cuja marca mais tarde substitui por Cimave, passando a dirigir a nova empresa, levando depois, seu filho João, enquanto a Casa Teixeira era administrada pelo irmão Elpidio e pelo filho Tarcísio.

Para atender a seu filho Luiz Antonio formado em Engenharia, no Paraná, e seu genro Luciano Franco Barreto, casado com Maria Celi, adquire, juntamente com o empresário Paulo Figueiredo Barreto, a Sociedade Nordeste de Construções Ltda., conhecida como Nordeste, que pertencia a Gery Pinheiro Machado. Entrando logo em funcionamento, a nova empresa, formada pelos engenheiros Luiz Antonio Teixeira e Luciano

O TEIXEIRA

Trabalho e Perseverança



Oviêdo Teixeira completando hoje, (09/04/2000) 90 anos de idade

O POLÍTICO

Uma das marcas do caráter de Oviêdo Teixeira é a solidariedade. E foi por solidariedade ao seu filho mais velho, José Carlos Teixeira, eleito, graças ao prestígio pessoal e as sua imagem como dirigente cultural da SCAS - Sociedade de Cultura Artística de Sergipe - deputado federal, que Oviêdo Teixeira participou da fundação do Movimento Democrático Brasileiro - MDB - criando um espaço de resistência política para abrigar os opositores ao regime militar instalado em março de 1964.

Po seu gosto, a política ficava fora de sua vida. Mas, as circunstâncias que levaram o Brasil a uma situação de quebra da ordem constitucional forçaram a que alguns políticos, como o deputado José Carlos Teixeira, tomassem posições em seus Estados. Longe de preferir o adesismo governista, o jovem deputado resolveu liderar, em Sergipe, a oposição, contando com um pequeno grupo de amigos e seguidores, seus irmãos e seu pai.

No MDB Oviêdo Teixeira aceitou o sacrifício de duas candidaturas, em 1966, contra

Leandro Maciel e 1970, contra Lourival Baptista e Augusto Franco, ao Senado, sendo em ambos derrotado. A candidatura de Oviêdo Teixeira mais do que um interesse político próprio, era uma imposição da realidade, numa fase em que poucos se aventuravam a integrar o partido da oposição.

Com seu valor moral, sua participação e seu círculo de amigos Oviêdo Teixeira ajudou a organização e sobrevivência do MDB, depois PMDB, no Estado de Sergipe.

Em 1974, aceitando mais uma vez disputar uma eleição, elege-se deputado estadual, exercendo o mandato com o senso prático de quem cresceu e viveu sempre enfrentando os problemas comuns do povo sergipano. Candidato em 1978, perdeu a eleição e resolveu afastar-se, em definitivo, da vida política partidária.

O MDB e o PMDB, no entanto, encheram de glória a história política recente de Sergipe, tendo em Oviêdo Teixeira um símbolo de coragem e de civismo que deve servir de lição permanente às novas gerações.

Casado desde 1935 com dona Alda Mesquita, por feliz coincidência, filha de seu antigo patrão, Oviêdo Teixeira não disfarça nunca a felicidade

que experimentou ao lado de sua permanente companheira, menina nascida e criada na mesma Itabaiana, educada com esmero no Colégio de Dona Zizinha Guimarães, de Laranjeiras. Com Alda partilhou todas as alegrias e as poucas tristezas que marcaram a sua vida de 90 anos. Apreciador de teatro, de cinema e de viagens, percorreu o Brasil, diversas capitais européias e todos os países da América do Sul.

Do casamento nasceram: José Carlos, Gilza Maria, Luiz Antonio, Tarcísio, Maria Celi, João e Ana Maria. Com eles divide a alegria da casa cheia de netos e de bisnetos e não deixa nunca que a felicidade familiar fosse abalada pela adversidade da doença que, em 1979, retirou dona ALDA da convivência festiva da casa. Ainda que estivesse confinada ao leito, a sua presença de mulher e de mãe irradiou pelos cômodos da casa e por todas as pessoas, a felicidade que viveu com Oviêdo e com os filhos, genros e noras.

Na casa e na família a imagem guardada no tempo é a de alegria, da felicidade que foi possível conquistar, do êxito que o trabalho ensejou e da confiança de que há um segredo a revelar: trabalhar, e trabalhar com amor.

MPRESAS

Franco Barreto e mais por Tarcísio Teixeira e Adilson Franco Barreto, mais tarde, sob a denominação de NORCON, vem a se tornar numa das mais importantes do setor, participando da construção de obras públicas, de edifícios comerciais e de prédios residenciais.

Por fim, em 1970, juntamente com seu irmão Elpidio, e seu genro Carlos Lyra, casado com Ana Maria, compra a DISCAR, revendedora de carros VEMAG, posteriormente dos carros Volkswagen.

Investindo no comércio de automóveis, no fabrico de sabão e assistindo ao florescer dos empreendimentos dos seus filhos e genros, Oviêdo Teixeira fechou a loja de tecidos, encerrando um capítulo especial de sua vida de comerciante, para continuar com sua contribuição empresarial, atualizada, moderna, de acordo com o desenvolvimento do Estado e das necessidades do povo sergipano.

O empresário Oviêdo Teixeira cresceu com o Estado de Sergipe, acompanhando as máquinas que sulcavam a terra e fizeram estradas, a eletricidade que os fios levavam dos geradores e, mais tarde, da usina de Paulo Afonso, iluminando ruas e casas, e aprendendo na escola da vida que o que compensa é o trabalho, é a fé em si mesmo, é a vontade de fazer o próprio destino.

O EXEMPLO

A vida de Oviêdo Teixeira é, toda ela, um exemplo. Um exemplo de trabalho, de perseverança, de coragem, de dignidade e essencialmente de amor à vida e aos semelhantes. Não é menor, por exemplo, a admiração nutrida por muitos amigos que colheram da convivência com Oviêdo os estímulos necessários para iniciarem ou prosseguirem seus negócios, sempre e felizmente vitoriosos.

Não é raro ser o nome de Oviêdo Teixeira citado como padrão de honradez, como empresário exemplar, como o devotado e solidário amigo.

É certo que Oviêdo Teixeira construiu, desde a sua meninice de vendedor de tecidos, em Itabaiana e no Saco do Ribeiro, um acervo

de riqueza que valoriza e dignifica o trabalho, a inteligência, a coragem, a sensibilidade e atesta uma certa imanência que a terra serrana e sertaneja guarda em sua história. Mas, com certeza, o maior bem, o mais seguro patrimônio, o mais rico acervo é o seu exemplo, a sua lição de vida, a sua contínua disposição para o trabalho, a sua fé no seu Estado, no seu povo, no seu País.

Veza por outra, como vitorioso criador e exportador, há 60 anos, de gado Zebu, tangendo as reses pelas pastagens da Fazenda Salgado, adquirida em 1942, de Eronildes Carvalho, Oviêdo é de novo criança, evocando os campos de sua sempre querida terra, mantendo na mais viva lembrança

a imagem de sua mãe, dona Caçula, de quem tomou, emprestado, e pagou, as economias domésticas, o dinheiro da venda da fazenda Taquari, e com quem e por quem tudo começou.



09 DE ABRIL DE 1910



Itabaiana viu nascer
um dos homens mais
inlustre do Estado.

Parabéns Oviêdo Teixeira!